



PROFNIT

Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual
e Transferência de Tecnologia para a Inovação

Universidade Federal de Alagoas



MILLANE BARBOSA DOS SANTOS

**TECNOLOGIA DO BEM ESTAR: INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E
EMPREENDEDORA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Instituto de Química e Biotecnologia

Campus A. C. Simões

Tabuleiro dos Martins

57072-970 - Maceió – AL

www.profnit.org.br

MILLANE BARBOSA DOS SANTOS

**TECNOLOGIA DO BEM ESTAR: INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E
EMPREENDEDORA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Orientador: Prof. Dr. Pierre Barnabé Escodro

Co-Orientador: Prof. Dr. Francisco José Peixoto Rosário

MACEIÓ

2018

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central

Bibliotecário Responsável: Janis Christine Angelina Cavalcante – CRB:1664

S237t Santos, Millane Barbosa dos.
Tecnologia do bem estar : inovação organizacional e empreendedora / Millane
Barbosa dos Santos. – 2018.
89 f.

Orientador: Pierre Barnabé Escodro.

Coorientador: Francisco José Peixoto Rosário.

Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência
de Tecnologia para Inovação) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de
Química e Biotecnologia. Maceió, 2018.

Inclui Bibliografia.

1. Psico-espiritualidade. 2. Produtividade. 3. Organizações empresariais.
4. Qualidade de vida. 5. Inovação. I. Título.



PROFNIT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

INSTITUTO DE QUÍMICA E BIOTECNOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO



FOLHA DE APROVAÇÃO

Membros da Comissão Julgadora da Defesa de Dissertação de Mestrado de **Millane Barbosa dos Santos**, intitulada: “**TECNOLOGIA DO BEM ESTAR: INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E EMPREENDEDORA**”, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, em 17 de agosto de 2018, às 18h, na Sala do SEBRAE.

COMISSÃO JULGADORA

Prof. Dr. Pierre Barnabé Escodro
Orientador (PROFNIT/UFAL)

Prof. Dra. Milka Alves Correia Barbosa
(FEAC/UFAL)

Prof. Dra. Maria Hosana Conceição
(PROFNIT/UnB)

DEDICATÓRIA

Ao meu amado esposo por toda paciência dedicada durante o período de estudos, acreditamos que era possível e, apoiando um ao outro, crescemos juntos.

Aos meus pais que me ensinaram a crer e a tentar até conseguir.

A minha irmã por me ensinar todos os dias a fazer tudo com amor e dedicação.

AGRADECIMENTOS

A presente dissertação não poderia chegar a ser executada sem o precioso apoio de várias pessoas. Em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer ao meu querido amigo e orientador, Professor Doutor Pierre Barnabé Escodro, por todo o seu empenho, sensibilidade, ousadia em aceitar o tema deste trabalho e todo apoio destinado a mim. Muito obrigada por me ter corrigido quando necessário sem nunca me desmotivar.

Desejo igualmente agradecer a todos os meus colegas do Mestrado PROFNIT que juntos tornaram tudo muito prazeroso e divertido, especialmente a Claudine e Rodrigo Lacerda, Pollyanna Martins, Claudia Beatriz, João Sorgato, Danielle Clara por todo apoio e carinho destinados muito além da sala de aula.

Ao Felipe Moura por toda ajuda, dicas e direcionamentos.

A Karinne Bandeira, por toda disponibilidade, entrega e dedicação depositadas nesse trabalho, por confiar e acreditar em mim quando nem eu mesma acreditava, por me incentivar sempre a agir grandemente e sentir acima de tudo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
OBJETIVOS.....	10
Capítulo 1: ESTUDO PROSPECTIVO DA ESPIRITUALIDADE EM SETORES TECNOLÓGICOS: QUALIDADE DE VIDA EM AMBIENTES DE TRABALHO.....	11
Capítulo 2: PROSPECÇÃO E APLICABILIDADE DA ESPIRITUALIDADE EM AMBIENTES DE TRABALHO PARA PROMOÇÃO DO BEM ESTAR.....	28
Capítulo 3: MANUAL DE DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE EDITAL DE NEGÓCIOS SOCIAIS NA FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE ALAGOAS – FAPEAL.....	44
Capítulo 4: REGISTRO DO ISBN - <i>International Standard Book Number</i>	59
Capítulo 5: MODELO DE NEGÓCIO – CANVAS.....	62
Capítulo 6: CONCEPÇÃO DO SOFTWARE NO MODELO MINIMAMENTE VIÁVEL – MVB.....	67
Capítulo 7: REGISTRO DE APLICATIVO.....	72
Capítulo 8: REGISTRO DE MARCAS ELABORADAS DURANTE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA TECNOLOGIA.	75
CONCLUSÕES.....	78
REFERÊNCIAS.....	79

INTRODUÇÃO

Ao introduzir temas e ações contendo o termo espiritualidade no ambiente científico ou de trabalho, muitas vezes remete-se ao proselitismo religioso, ao místico, espiritual ou algo fora da realidade mensurável que rege a ciência e as relações laborais desde o Renascimento, quando o estudo do material ficou para a academia científica e as crenças e ocultismo para a igreja, que mesmo após as reformas religiosas e nascimento de várias outras, parece pouco se misturar com questões mundanas. Porém, o próprio Dalai Lama lembra que a espiritualidade está relacionada com as qualidades inerentes ao espírito humano, tais como amor, compaixão, paciência, tolerância, capacidade de perdoar, contentamento, responsabilidade e noção de harmonia, que trazem a felicidade ou o bem-estar para a própria pessoa e para o coletivo (DALAI LAMA, 2000).

A espiritualidade nos ambientes de trabalho também é tratada de forma desvinculada aos sistemas de crenças ou dogmas religiosos. As definições mais utilizadas nos estudos brasileiros e internacionais explicam que a espiritualidade nesses ambientes é composta por três partes: a vida interior, o significado no trabalho e a interação comunitária. Ela deve ser entendida como a integração entre diversos fatores, tais como clima de trabalho amistoso, criatividade, inovação, sensibilidade ao meio ambiente, alta produtividade, transformação pessoal e coletiva, dentre outros. Essa integração pode ser obtida por meio de cinco elementos fundamentais: pessoal, serviço, consciência empresarial, sabedoria e o conceito de nova liderança (GUILLORY, 2002).

Segundo Silva et al. (2017) o retorno da espiritualidade no ambiente de trabalho parece representar uma resposta ao dilema social da modernidade. Uma proposta de retomada dos aspectos emocionais colocando a busca de uma centralidade espiritual que traga tranquilidade e harmonia ao ambiente laboral, visto que até do ponto de vista etimológico, a palavra “trabalho” vem do vocábulo latino *tripalium*, que era um instrumento de tortura com três paus entrecruzados no pescoço para causar desconforto. Além disso, em sociedades escravocratas, o trabalho é uma coisa menor, imoral ou até de gente sendo punida, que perpassa os séculos e acompanha o inconsciente coletivo atual (CORTELLA, 2012).

De acordo com Sarriera (2004), o ser humano poderá ser saudável psicofisicamente, porém, poderá ser uma pessoa frustrada existencialmente. De outra forma é possível que esse mesmo indivíduo tenha problemas psicofísicos, mas existencialmente ser saudável.

Dessa forma, ter qualidade de vida com saúde é mais do que estar equilibrado biopsicossocialmente. A dimensão espiritual/existencial, embora não interdependente com as citadas anteriormente deve formar parte do entendimento integral do ser humano e da avaliação dos processos de saúde e qualidade de vida.

Socialmente, nota-se uma necessidade emergente da utilização da integração das inteligências física, mental, emocional e espiritual para a melhoria do bem estar do indivíduo no meio institucional e organizacional. Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017) afirmou que a depressão, em 2015, havia atingido cerca de 4,4% da população mundial, sendo que, no Brasil, o percentual corresponde a 5,8% da amostra brasileira (cerca de 11,5 milhões de pessoas), tornando o Brasil o segundo maior portador da doença na América Latina. Além disso, o Governo Federal identificou que 20,76% dos afastamentos no trabalho corresponderam à sobrecarga mental e às afecções ergonômicas (BRASIL, 2014), demonstrando como os aspectos físicos, mentais e emocionais são imprescindíveis para uma abordagem mais ampla sobre a saúde, visando um incremento da qualidade de vida e produtividade em ambientes de trabalho.

Se por um lado as organizações clamavam por maior eficiência nas tarefas para a obtenção de maiores lucros, por outro surgiam defensores da condição humana nas organizações. Assim, a partir da compreensão de que o trabalho é fator importante para organizações e funcionários, enfatiza-se a necessidade de encontrar formas de realizá-lo de modo a satisfazer ambos. Um caminho nessa direção pode ser o da valorização da subjetividade do indivíduo com a implementação da espiritualidade nas organizações (SENNET, 2009).

A espiritualidade ou inteligência espiritual, segundo Torralba (2012), é um poder inato do ser humano. Porém, como ocorre com tudo que é inato (natural), ela exige um aprimoramento do exercício para que possa florescer e desenvolver-se plenamente. A espiritualidade é uma transformação da pessoa com cura e libertação interior, que exige um trabalho sobre si mesmo e gera melhorias no bem-estar humano a partir do saber espiritual. Na sociedade, muitas são as possibilidades de treinamentos e acessos às tecnologias que visem o equilíbrio espiritual e bem-estar em instituições, porém a maioria onerosa, como os reconhecidos métodos de Hoffman, Eneagrama e coachings emocionais e espirituais.

Esta dissertação desenvolveu uma tecnologia social criativa, baseada no desenvolvimento da integração física-mental-emocional-espiritual, buscando promover incremento no bem-estar, eficiência, equidade e equilíbrio dos colaboradores nas organizações/empresas. Para tal, foram realizados estudos prospectivos e de revisão científica que resultaram em capítulo de livro e artigos, elucidando a importância da temática para o desenvolvimento de incorporações na atualidade. A dissertação também gerou um Manual de diretrizes para elaboração de edital de negócios sociais na Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas – FAPEAL

A escolha dessa temática se deve a experiência vivida pela autora dessa dissertação em 2012, quando ocupava a função de gerencia em departamento de pessoal e passou pela implantação de uma consultoria ministrada por Anna Karinne Bandeira, onde foram utilizadas ferramentas para o desenvolvimento da espiritualidade no ambiente de trabalho. Toda a equipe da empresa percebeu que houve a obtenção de melhorias significativas no bem estar das pessoas envolvidas na corporação, desde funcionários operacionais até os gerentes e diretores do negócio. Diante disso, iniciou-se os questionamentos com relação a melhoria do ambiente produtivo e humano através da utilização da espiritualidade no trabalho. Nesse tempo até os dias atuais Bandeira escreveu seu primeiro livro falando sobre suas experiências com a utilização da espiritualidade com a finalidade de expandir as técnicas utilizadas nas consultorias e atendimentos com o intuito futuro de gerar uma tecnologia que promoveria melhorias no bem estar social em vários ambientes de trabalho, tornando sua presença física não mais necessária de forma que gere impacto na sociedade e mantivesse o foco na sustentabilidade do negócio a fim de ajudar mais pessoas.

OBJETIVOS

Geral

- ✓ Construir uma tecnologia social criativa, baseada no desenvolvimento da integração física-mental-emocional-espiritual para promover incremento na eficiência, equidade e equilíbrio dos colaboradores em organização/empresa.

Específicos

- ✓ Construir o estudo prospectivo da espiritualidade em setores tecnológicos visando qualidade de vida em ambientes de trabalho.
- ✓ Prospectar e aplicabilidade da espiritualidade em ambientes de trabalho para promoção do bem-estar e produtividade coletiva.
- ✓ Elaborar um de Manual de Diretrizes para Preparação de Edital de Negócios Sociais na Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas – FAPEAL.
- ✓ Registrar o ISBN - *International Standard Book Number* do livro que deu origem ao negócio.
- ✓ Desenvolver um modelo de negócio a partir dos estudos de prospecção realizados.
- ✓ Realizar a concepção e registro do software no modelo minimamente viável – MVB.
- ✓ Registrar as marcas elaboradas durante o processo de criação da tecnologia.

CAPÍTULO I

(Artigo Publicado em Cadernos de Prospecção (ISSN:1983-1358 - impresso) / ISSN: 2317-0026 - on-line: SANTOS, M. B. ; ESCODRO, P. B. ; BALLIANO, T. L. ; ROSARIO, F. J. P. . ESTUDO PROSPECTIVO DA ESPIRITUALIDADE EM SETORES TECNOLÓGICOS: QUALIDADE DE VIDA EM AMBIENTES DE TRABALHO. CADERNOS DE PROSPECÇÃO, v. 11, p. 256-269, 2018.)

ESTUDO PROSPECTIVO DA ESPIRITUALIDADE EM SETORES TECNOLÓGICOS: QUALIDADE DE VIDA EM AMBIENTES DE TRABALHO

RESUMO

O tema espiritualidade vem adquirindo cada vez mais importância nas organizações, associado aos aspectos físicos, mentais e emocionais, apresentando-se presente em organizações que procuram formas de alcançar a excelência, não só na produtividade, mas na responsabilidade social e satisfação dos colaboradores. Com o objetivo de realizar a prospecção tecnológica do termo espiritualidade nas invenções dos principais mercados mundiais, buscando correlacionar sua importância nos ambientes produtivos da indústria, ciência e tecnologia. Foram realizadas buscas no sistema ORBIT. Os resultados visam auxiliar no desenvolvimento de uma tecnologia social que aplicaria a inteligência espiritual em empresas brasileiras, atendendo a uma grande parcela da população. Foram levantados 1036 documentos, a maioria deles do setor de tecnologia da computação, tecnologia médica e jogos. Conclui-se que, a implantação da espiritualidade nas áreas tecnológica e empresarial se apresenta em alto potencial de expansão.

Palavras-chave: Psico-espiritualidade. Produtividade. Organizações Empresariais.

PROSPECTIVE STUDY OF SPIRITUALITY IN TECHNOLOGICAL SECTORS: QUALITY OF LIFE IN WORKING ENVIRONMENTS

ABSTRACT

The theme of spirituality grows significantly in organizations, associated with physical, mental and emotional aspects, presenting itself in organizations that seek ways to achieve excellence, not only in productivity, but in social responsibility and employee satisfaction. The aim of this paper is to realize the technological prospect about spirituality in the inventions of the main world markets, correlating its importance in the productive environments of industry, science and technology. Searches were made in the ORBIT system. The results aim to assist in the development of a social technology that uses spiritual intelligence in Brazilian companies, serving a large part of the population. A total of 1036 documents were collected in the areas: computer technology, medical technology and games industries. It is concluded that the implantation of spirituality in the technological and business areas presents a high potential for expansion.

Keywords: Psycho-spirituality. Productivity. Business Organization.

Área Tecnológica: Prospecção Tecnológica, Tecnologia Social.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002) afirmou que a depressão, em 2001, havia atingido cerca de 4,4% da população mundial, sendo que, no Brasil, o percentual corresponde a 5,8% da população brasileira (cerca de 11,5 milhões de pessoas), tornando o Brasil o segundo maior portador da doença na América Latina. Além disso, o Governo Federal identificou que 20,76% dos afastamentos no trabalho corresponderam à sobrecarga mental e às afecções ergonômicas (BRASIL, 2014), demonstrando como os aspectos físicos, mentais e emocionais são imprescindíveis para uma abordagem mais

ampla sobre a saúde, visando um incremento da qualidade de vida e produtividade em ambientes de trabalho.

Nas situações citadas, as pessoas sofrem com os desafios da vida cotidiana e de relacionamento interpessoal, resultando em diminuição na qualidade de vida e produtividade coletiva. Analisando-se a produtividade no setor industrial do Brasil, notou-se um menor crescimento desta em relação aos 11 países citados na pesquisa no CNI (2015). A pesquisa feita entre 2002 e 2012 apresentou a taxa média de crescimento do índice que mede o quanto se produz por hora trabalhada por ano. Entre os países estavam: Coreia do Sul com 6,7%, Taiwan com 6,2%, Cingapura 4,4%, EUA 4,4%, Japão 3,1%. O índice apresentado no Brasil, neste período, foi de apenas 0,6% (CNI, 2015).

Pandey& Gupta (2008) realizaram um estudo sobre a perspectiva de consciência coletiva de organizações empresariais, onde analisaram empresas que trabalham com a chamada consciência de mercado, enfatizando o aspecto de eficiência da utilização de diferentes recursos do ser humano que consideram as pessoas como unidades individuais de produção e incremento econômico. Já nos casos de empresas que se utilizam da consciência social, reconhecem as diferentes partes interessadas e os parceiros na prática da equidade, enfatizando o reconhecimento e a preocupação de gestão nos seres humanos, considerados como entidades sociais de relacionamento. Uma terceira situação organizacional é a utilização da consciência espiritual, onde as pessoas são multi-potenciais, buscando o equilíbrio com os requisitos do mercado, as necessidades sociais e o meio ambiente natural. Organizações que se deslocam da consciência de mercado para o social-espiritual conseguem uma melhor integração dos ideais de eficiência, equidade e equilíbrio. Nesses casos é indicada a possibilidade de conciliar riqueza econômica, ética e espiritualidade na sociedade (PANDEY; GUPTA, 2008).

Karakas (2010) afirma que a inserção da inteligência espiritual no ambiente de trabalho pode ser incorporada positivamente aos profissionais. O desenvolvimento da habilidade inata da inteligência espiritual presente em todos os seres humanos, independente de fé ou crença religiosa, proporciona aos funcionários e colaboradores um senso de propósito e significado no trabalho, oferecendo uma sensação de interconexão e comunidade. Sendo assim, torna-se viável que as empresas utilizem ferramentas inovadoras que resultem no bem-estar social de seus colaboradores, melhorando a produtividade de seus

setores e colocando todos a serviço do coletivo, evitando a disseminação de doenças mentais no mercado de trabalho, acadêmico e na sociedade como um todo.

A partir deste momento utilizaremos os termos “inteligência espiritual” e “espiritualidade” como sinônimos, tendo como referência a definição do autor Kathleen Noble (2000/2001) *apud* Torralba (2012) que afirma que inteligência espiritual é um poder inato do ser humano. Porém, como ocorre com tudo que é inato (natural), ela exige um aprimoramento do exercício para que possa florescer e desenvolver-se plenamente. A espiritualidade é, essencialmente, uma transformação da pessoa com cura e libertação interior, que exige um trabalho sobre si mesmo e gera uma qualidade de vida a partir do saber espiritual.

Segundo Denardin e colaboradores (2008), o tema espiritualidade vem adquirindo cada vez mais importância nas organizações, associado aos aspectos físicos, mentais e emocionais, apresentando-se como temática bastante atual em empresas que procuram novas formas de alcançar a excelência, não só na produção e nos lucros, mas também na responsabilidade social e no seu caráter humano diante dos próprios colaboradores e sociedade.

Socialmente, nota-se uma necessidade emergente da utilização da integração das inteligências física, mental, emocional e espiritual para a melhoria do indivíduo no meio institucional e organizacional. Em Alagoas, Brasil, Bandeira (2016) desenvolveu uma metodologia inovadora, simples, acessível e alternativa para o desenvolvimento da inteligência espiritual como instrumento de trabalho no tratamento de cura e libertação interior através da comunicação integrada do ser, em pessoas de qualquer escolaridade ou classe social. Esta teoria adapta conhecimentos de física quântica e medicina tradicional chinesa que afirmam que somos energia ou fluido cósmico universal. A autora também utiliza as bases de conhecimento de outras ciências como: neurociência, psicologia, psiquiatria entre outros, para a necessidade do resgate da alma na caminhada evolutiva de integração das inteligências física, mental, emocional e espiritual. Segundo Bandeira (2016), o ser humano se comunica através de energia, sendo possível a realização de uma jornada de autoconhecimento, autotransformação e autocura através da comunicação que ocorre no silêncio e sem palavras na energia do prazer humano-espiritual integrado.

Fernandes (2013) sugere a concretização de um conjunto de ações de apoio à inovação inclusiva no Plano Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Alagoas.

Entre eles, o auxílio à pesquisa interdisciplinar para comprovar como os empreendimentos informais e/ou populares geram condições de vida mais sustentáveis. Essa necessidade de adequação de ações foi também difundida por Yunus (2010), que afirma que um “Negócio Social” tem o objetivo de resolver problemas sociais através de empreendimentos não tradicionais, utilizando princípios fundamentais, dentre eles estão a superação da pobreza, busca pela sustentabilidade econômica e qualidade de vida na comunidade.

O objetivo deste artigo é realizar a prospecção tecnológica do termo espiritualidade nas invenções dos principais mercados mundiais, buscando correlacionar sua importância nos ambientes produtivos da indústria, ciência e tecnologia. Ainda, apresenta como intuito obter informações sobre a viabilidade de desenvolvimento de um aplicativo de cunho social que incentive o desenvolvimento da espiritualidade na promoção das consciências individual e social nas organizações através da metodologia vivencial desenvolvida por Bandeira (2016), favorecendo incremento na eficiência, equidade e equilíbrio dos colaboradores da organização/empresa, proporcionando melhora da qualidade de vida e produtividade.

METODOLOGIA

Objetivando pesquisar o tema espiritualidade na realidade tecnológica mundial, foi realizada a busca na base de dados patentária do sistema Questel-ORBIT (ORBIT), plataforma fechada e de acesso a várias modalidades de produtos/processos de proteção intelectual, entre elas: patentes de invenção e patentes de modelos de utilidades de 28 escritórios (incluindo Brasil); acesso a situação legal sobre o status do documento em cerca de 50 países, a partir de 1995; relatórios de busca e informações sobre citações de 19 escritórios pelo mundo.

Para a definição das palavras-chave e dos descritores, foram consultadas as bases de dados livres e gratuitas, LENS e INPI. Posteriormente, foram realizadas buscas para a escolha das palavras apresentadas na Tabela 1. Em relação à definição dos termos para a realização das buscas de patentes, inicialmente, foram realizadas as buscas no ORBIT utilizando os termos “espiritual+”, “psico- espiritualidade” e “cura energética”. Também foram realizadas as buscas dos termos na língua inglesa, sendo usadas as palavras

“spirituali+”, “Psycho-spirituality” e “Healenergy” para a determinação do termo mais adequado a ser utilizado nas buscas posteriores. Além disso, foi também utilizado o operador booleano “+” para se obter um melhor aproveitamento das combinações das palavras chave. As palavras compostas foram utilizadas com o uso do “_” (*underline*) para que os dois termos estivessem conectados em uma única palavra.

As buscas, na base de patentes, foram realizadas no período entre 24 de Outubro de 2017 a 20 de Novembro de 2017. As consultas foram realizadas utilizando a busca avançada, com a opção de busca nos campos “Resumo”, “Título”, “ Objeto da invenção”, “Vantagens sobre as desvantagens da técnica anterior” e “Reclamações independentes”. Com base nos dados, foi calculada a quantidade de publicações nos diversos escritórios de patente, assim como o ano de sua publicação e a frequência da aparição dos documentos de acordo com a classificação internacional de patentes (ICP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à definição dos termos para a realização das buscas de patentes foram escolhidas as palavras apresentadas na Tabela 1, os termos “espirituali+” e “being” foram os que mais apresentaram recuperações de documentos gerados por cada uma dessas palavras. Em relação às buscas de patentes em língua portuguesa, foi encontrado menor número de documentos com o termo “espiritual+” e “alma” comparados com os mesmos termos pesquisados na língua inglesa. Dessa forma, esses dois termos foram selecionados para a continuação das referidas buscas.

Tabela 1- Palavras-chave utilizadas e resultados numéricos de documentos encontrados na base de dados ORBIT.

Termos usados		Psycho-			
Inglês	Português	espiritual+	spirituali+	spirituality	Healenergy
Energy	Energia	42	421	0	48
Heal_energy	Cura_energética	0	0	0	48

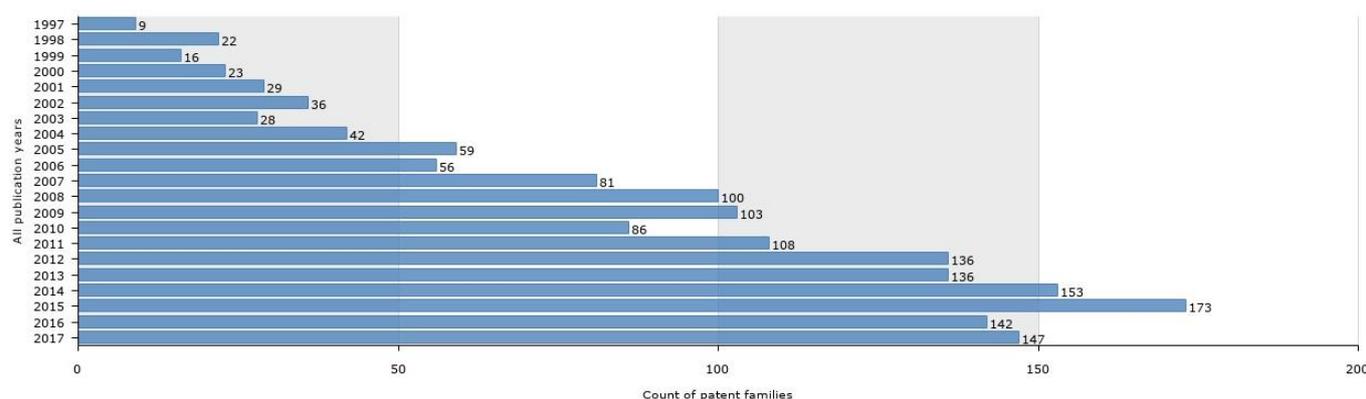
Love	Amor	24	177	1	1
Awareness	Consciência	16	131	1	2
Self-control	Autodomínio	0	22	0	1
Self_mastery	Autodomínio	0	0	0	0
Transcend	Transcender	1	14	0	0
Organization+	Organizacional	1	205	0	6
Company	Empresa	7	187	0	8
Corporation	Corporação	1	85	0	4
Emotional	Emocional	23	186	0	1
human_development	desenvolvimento_humano	1	13	0	0
Entrepreneurship	Empreendedorismo	0	14	0	1
Emotional_awareness	Consciência_emocional	0	7	0	0
Elevation	Elevação	5	61	0	13
Being	Essência	12	703	1	46
Soul	Alma	13	97	0	2
Sublimity	Sublimidade	0	0	0	0
TOTAL		146	2323	3	181

Fonte: Autores, (2017).

Com os resultados das palavras chave que apresentaram o retorno de pelo menos um documento, foi utilizada a ferramenta de “mesclar” os documentos encontrados, retirando-se a repetição entre eles. Com isso foram filtrados 1036 documentos.

Com relação aos documentos por ano de publicação, a Figura 1, apresenta a distribuição dos resultados da pesquisa. Nota-se que 2015 foi o ano que se obteve um maior número de documentos publicados (173), seguido por 2014 com 153 documentos.

Figura 1- Distribuição dos resultados da pesquisa de documentos sobre o tema espiritualidade por ano de publicação, por contagem de famílias de patentes.



Fonte: Autores, ORBIT (2017).

Nota-se ainda, a importância do tema na prospecção patentária, visto que nos últimos 20 anos, sempre ocorreram publicações a respeito do assunto e a quantidade de documentos obteve sempre o número crescente com exceção dos anos de 2010 e 2016, onde obtiveram uma queda no número de documentos depositados quando comparados ao ano anterior em ambos os casos.

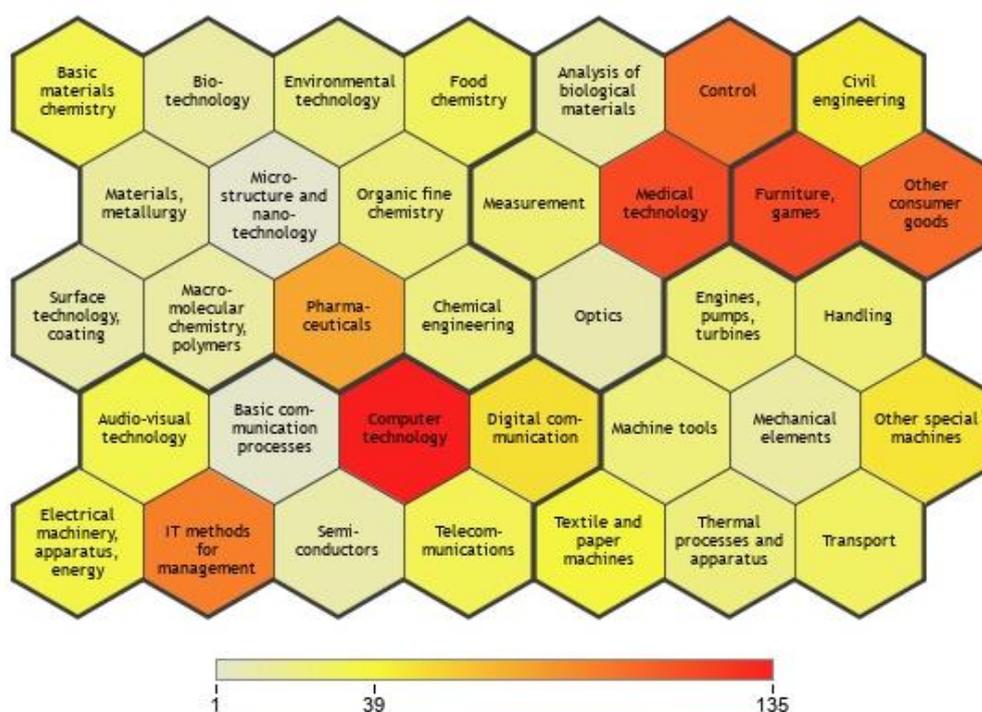
A primeira patente registrada com o tema foi em 1987, de número FR2611068 na França, tratando-se de um dispositivo destinado a seguir a evolução fisiológica e psicológica de um indivíduo no decurso de um dia, em qualquer momento do ano, considerando a evolução dos eixos astrológicos.

Na Rússia em 2008 foi registrada a patente RU-78968, que se trata de um sistema para a avaliação da estabilidade do processo de construção de consenso e crença do candidato a colaborador da empresa para avaliar se sua formação está de acordo com a estratégia da organização que deseja contratá-lo. Já na patente US20160015307 do EUA cria um perfil

de DNA emocional/espiritual que é combinado com o perfil de outros usuários para determinar o nível de compatibilidade entre os indivíduos. Na patente WO2011149558, também americana, foi criada uma plataforma chamada de “realidade alternativa” criada para acelerar e expandir a criatividade do indivíduo trazendo impacto econômico na empresa, através de uma realidade fictícia online que ele possa estar onde quiser usando sua imaginação, causando assim a sensação de relaxamento e felicidade.

Como pode ser observada na apresentação das patentes, a abrangência com relação às áreas de criação das invenções está demonstrada na Figura 2, ilustrando as áreas de domínio tecnológico da pesquisa realizada.

Figura 2 - Distribuição de resultados de pesquisa por domínio tecnológico



Fonte: Autores, ORBIT (2017).

As áreas de atuação da tecnologia foram elencadas em 35 principais eixos, listadas na Tabela 2 em ordem decrescente de periodicidade.

Tabela 2- Descrição da distribuição de resultados de pesquisa por domínio tecnológico.

Área da Tecnologia	Nº doc.	Área da Tecnologia	Nº doc.
Tecnologia de computação	135	Motores, bombas, turbinas	23
Tecnologia médica	116	Manipulação	23
Mobiliário, jogos	115	Ferramentas de máquina	22
Outros produtos de consumo	101	Química orgânica fina	21
Controle	97	Processos térmicos e aparelhos	21
Métodos para a gestão	92	Engenheiro químico	20
Farmacêuticos	74	Tecnologia ambiental	19
Comunicação digital	49	Materiais, metalurgia	13
Outras máquinas especiais	47	Biotecnologia	12
Engenharia civil	44	Química macromolecular, polímeros	12
Máquinas têxteis e de papel	37	Análise de materiais biológicos	12
Máquinas eléctricas, aparelhos, energia	35	Elementos mecânicos	12
Química de materiais básicos	33	Tecnologia de revestimento de superfície,	10

Tecnologia audio-visual	33	Semicondutores	10
Telecomunicações	31	Óptica	9
Alimentação química	29	Processos de comunicação básica	2
Transporte	28	Micro-estrutura e nano-tecnologia	1
Medição	23	Total de documentos	1361

Fonte: Autores, (2017).

A área de Tecnologia de computação inclui o maior número de documentos, compreendendo produtos que utilizam e apresentam conhecimentos sobre espiritualidade para o melhoramento da qualidade de vida humana. No caso da patente WO201026639 de origem no Japão, em 2010, a descrição do produto afirma que ele promove um sentimento de bem estar e relaxamento espiritual.

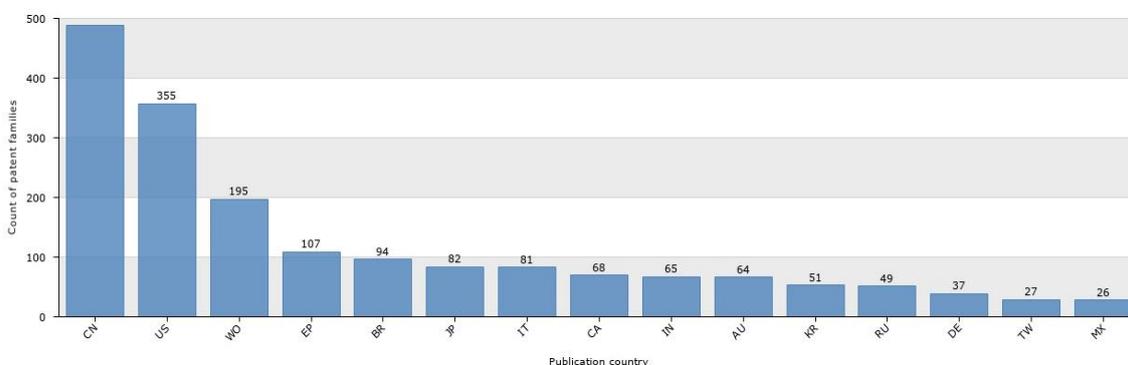
A patente de software US2016026346 afirma que a religião e a espiritualidade desempenham papéis importantes na vida de muitas pessoas ao redor do mundo. Segundo os autores, normalmente a comunidade espiritualista é em grande parte centrada onde eles moram. Além disso, várias religiões praticam a intolerância para outras crenças. No entanto, essa intolerância é muitas vezes com base em eventos históricos causados por erros de julgamento e incompreensão posterior ou falta de conhecimento de uma religião por membros de outra religião. O aplicativo mencionado no documento tem a finalidade de conectar pessoas que desejam desenvolver e viver sua espiritualidade de forma globalizada e ultrapassando as barreiras locais de suas regiões.

Em ambientes de ciência e tecnologia, a maioria das pessoas não seguem padrões proselitistas, mas buscam religiosidades não convencionais. A área de tecnologia, como notado na pesquisa, fortalece a postura de transformação interior do indivíduo (autoconhecimento, autoaperfeiçoamento e desenvolvimento espiritual) sem “rótulos religiosos”, contribuindo para o fortalecimento da consciência social e despertar da consciência espiritual das instituições. Conforme descrito por Siqueira & Lima (2003) o espiritualista ou religioso da nova era articulará conteúdos aparentemente sagrados nas áreas de saúde, dietéticos, bem-estar corporal, vitalidade, desenvolvimento das potencialidades pessoais, consciência planetária, harmonia com a natureza e com o cosmos, o que caracterizará um novo estilo de vida e um movimento de cura interior.

O segundo maior número de documentos está na área da tecnologia médica/saúde mostrando a preocupação de seus inventores com equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual do ser humano, corroborando com o citado por Bandeira (2016). Isso reforça a importância da promoção da espiritualidade nos ambientes industriais, científicos e tecnológicos, no combate dos chamados males da alma (SILVA, 2012), como é o caso da depressão que atinge 5,8% da população brasileira (cerca de 11,5 milhões de pessoas) (OMS, 2002). Algumas tecnologias fazem uso da espiritualidade para minimizar esse número expressivo de pessoas com problemas de doença mental no mundo. Na patente EP2918222 depositada na Inglaterra, está descrito um software que, segundo os autores, auxilia na manutenção da vida. É um método de inibição do cérebro e uma plataforma pessoal de informações sobre saúde. A invenção realiza o controle ativo da mudança dos dados da condição de vida por meio da inteligência espiritual no córtex cerebral realizando um envio automático de mensagens para lembrar um paciente em casa para verificar os comportamentos do tratamento com base em conselhos médicos e prescrições no histórico de tratamento médico e fornecer um serviço de alarme automático sem resposta.

Essa busca pela integração tecnologia com a espiritualidade também é descrita na patente de número CN2915518U da China onde o brinquedo, que é um modelo de utilidade, não é apenas um brinquedo, mas um bebê amigo com espiritualidade, amor e memória. A Figura 3 apresenta a repartição dos documentos de patentes por países prioritários.

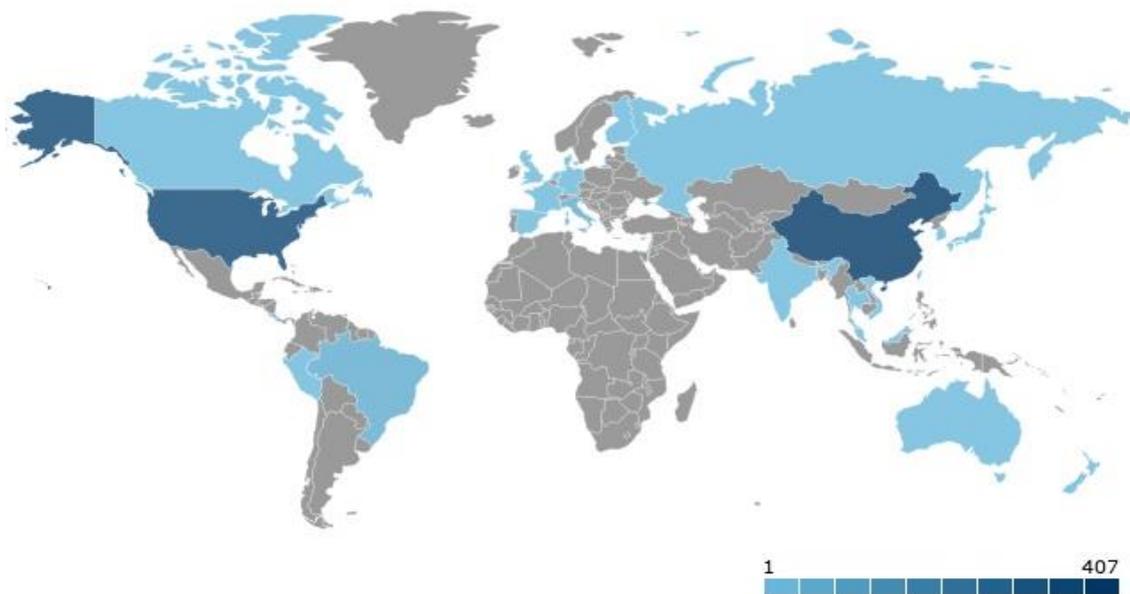
Figura 3- Distribuição de patentes com tema “espiritualidade” por país prioritário.



Fonte: Autores, ORBIT, 2017.

A Figura 3 demonstra que a China e os Estados Unidos são os países que mais obtiveram a prevalência de documentos por família de patentes depositados, seguidos da WIPO e do Brasil. Mesmo o Brasil sendo um país com diversidade cultural dentro das crenças religiosas em busca de conexão com o “divino” alimentando o seu sentido de fé pessoal e o Censo do IBGE (2010), afirmar que 92% da população declara ter uma religião nota-se que o Brasil tem apenas 94 patentes na temática, mostrando a pouca conexão da espiritualidade em áreas de trabalho nas organizações e áreas tecnológicas. A distribuição das patentes também é descrita na Figura 4, onde podem ser observados geograficamente os resultados dos documentos no mundo.

Figura 4 - Distribuição geográfica de patentes com tema “espiritualidade”.



Fonte: Autores, ORBIT (2017).

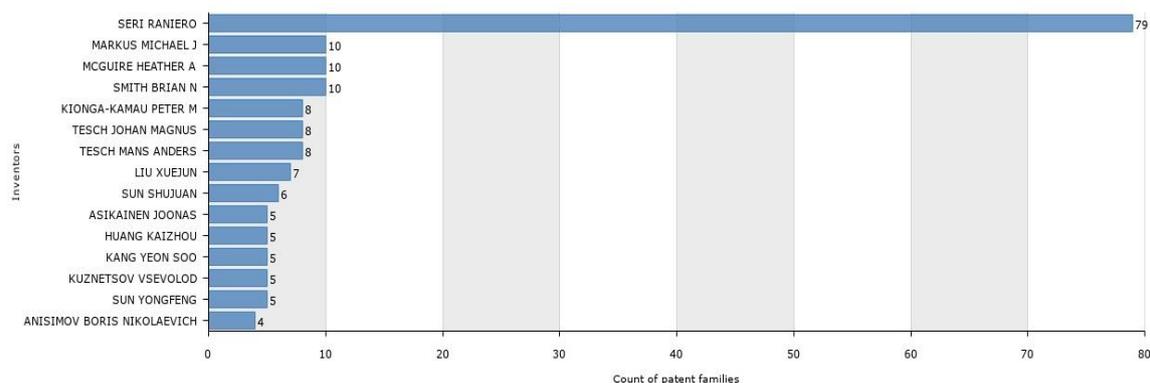
Algumas das patentes brasileiras existentes são as de número BR9905004 de 2001, BR199917464 de 2010 e BRMU9100001 publicadas em 2013. A primeira patente trata-se de um sabonete de sal grosso que proporciona um maior conforto para pessoas que participam de crenças onde se faz uso do chamado banho d'alma, evitando assim, que outras pessoas percebam ou saibam, e conseqüentemente, por ignorância ou preconceitos, venham a zombar ou a desrespeitar sua crença íntima. A segunda patente é um

Catalisador Bioquímico - Sal De Vichy, que foi criado para gerar um bem estar físico, mental e social da humanidade, diante das mais diversas patologias como, câncer, AIDS e *diabete*. Esse catalisador, segundo os autores, desenvolve um trabalho de prevenção e cura, com resultados positivos, através da oxi-redução de enzimas de transferência, perda e ganho de elétrons, promoção de equilíbrio ácido básico e equilíbrio da homeostase. Na terceira patente referida foi desenvolvido um pingente denominado *Pantáculo*, sendo ele uma joia de significado espiritual e pode ser usado em colares, brincos e anéis que promovem proteção espiritual.

Também depositada no Brasil, a patente PI9006741A, relata sobre um sistema de tratamento energético caracterizado por consistir em um conjunto de terapias, incluindo a terapia energética e medicinal; utilizadas numa abordagem de integração do corpo, emoção, mente e espírito, que visa desbloquear e harmonizar o fluxo da energia vital nos corpos físico e sutil como forma de proporcionar ao indivíduo uma vida saudável livre de tensões, sintomas e doenças. As patentes brasileiras demonstram que o mercado do Brasil tem muitas contribuições para dar ao mundo, graças a sua diversidade e essa capacidade de aceitação de novas ideias, mesmos nos campos tecnológicos e empresariais (PENTEADO et al, 2017).

Os principais inventores estão expostos na Figura 5, onde se destaca o autor Seri Raniero, italiano com quase 79 patentes envolvendo o termo espiritualidade. Em uma delas, a IT95MC0043, é enfatizado que há a necessidade urgente que as Nações Unidas considerem a obtenção de espiritualidade em seus projetos.

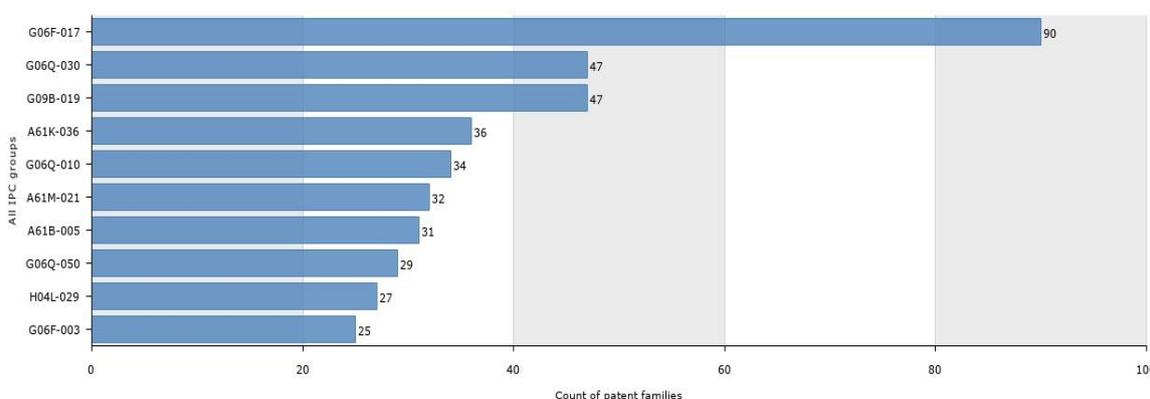
Figura 5 -Distribuição dos resultados de pesquisa de patentes com tema “espiritualidade” por principais inventores.



Fonte: Autores, ORBIT (2017).

Com relação às principais Classificações Internacionais, o IPCC, tem destaque o grupo G06F-017 e o G06Q-030, um com 90 e outro com 47 grupos de famílias de patentes respectivamente. Como é apresentado na Figura 6.

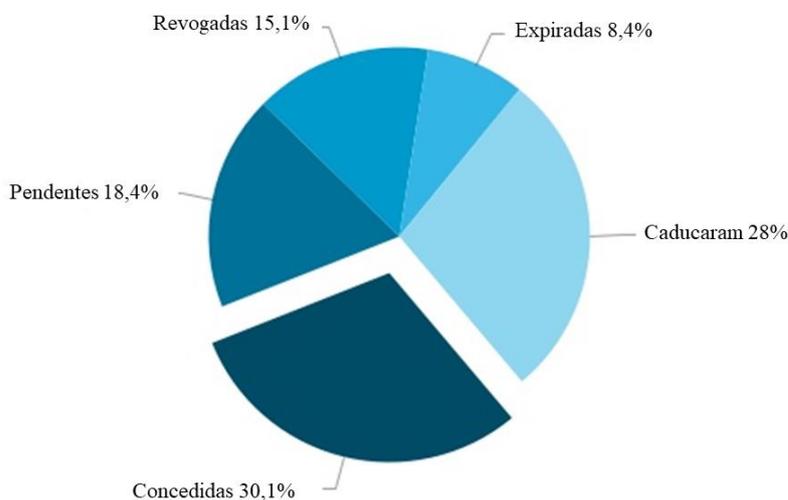
Figura 6 - Distribuição dos resultados da pesquisa pelo principal grupo do IPC



Fonte: Autores, ORBIT (2017).

A classificação que mais se destacou foi a de G06F-017. Segundo a WIPO a classificação internacional de G06 é sobre informática; cálculo; contagem; a subclasse G06F é de processamento de dados digital elétricos e a subclasse G06F-017 é de equipamentos ou métodos de computação digital ou processamento de dados, especialmente adaptados para funções específicas. A segunda classificação mais utilizada foi a G06Q-30 que está na área de compras ou comércio eletrônico. Já a terceira classificação G09B 19/00 ensino não coberto por outros grupos principais desta subclasse. A Figura 7 ilustra a situação jurídica das patentes levantadas na pesquisa.

Figura7- Distribuição das famílias de patentes pelo estatuto jurídico.



Fonte: Autores, ORBIT (2017).

A prevalência de documentos encontrados no presente trabalho foi: 30,1 % de patentes concedidas; 28% caducaram, ou seja, passou a ser de domínio público; 18,4% ficaram os documentos pendentes; 15,1% foram revogadas e 8,4% estavam expiradas.

Nos anos de 2016 e 2017 ocorreram depósitos de tecnologias envolvendo o tema, a atualidade na temática espiritualidade em setores tecnológicos, provavelmente justificado pelos altos índices de pessoas com transtornos mentais, onde a espiritualidade é fundamental para o reconhecimento de si mesmo, para o desenvolvimento humano num sentido maior de existência/missão e para o incremento da qualidade de vida.

No seu texto sobre “Tecnologia e Espiritualidade: A arte religiosa na era virtual”, Veiga (2008) afirma que o mercado precisa de tecnologias que saiam da base e passem a atender às necessidades humanas na profundidade da alma, mas de forma cotidiana e constante, assim entendendo a função da vida de cada colaborador no ambiente de trabalho e na sociedade. A partir daí, a espiritualidade não seria mais uma “muleta terapêutica” em momentos de desequilíbrios mentais e emocionais, mas sim necessidade diária de

integração do ser humano para melhor o relacionamento intra e interpessoal, aumento da produtividade e melhora da qualidade de vida.

CONCLUSÕES

A população mundial tem desenvolvido problemas emergentes nas esferas emocional, mental e física o que tem causado transtornos em toda sociedade de forma econômica e criativa, visto que pessoas infelizes, doentes e com crises existenciais intra e interpessoais, não conseguem desenvolver projetos inovadores e produtivos. O tema “espiritualidade” está presente em produtos e processos tecnológicos buscando superar esse problema e promover saúde integral, sendo citados nas áreas de tecnologia da computação, saúde, educação, jogos, esportes, exibição, propaganda e demonstração, porém com pouca exploração no mercado brasileiro.

Foi identificada a partir dessa prospecção, que a espiritualidade está presente em setores tecnológicos, mostrando a preocupação e necessidade do desenvolvimento de tecnologias associadas ao tema nas organizações de forma consistente e sistemática, acessível a todos os colaboradores, desde o empresário até os colaboradores da base da pirâmide. Esses resultados podem auxiliar na formatação do desenvolvimento de uma tecnologia social, onde será idealizado um programa de melhoramento da produtividade em instituições e organizações, atendendo a uma grande parcela da população independente de sua escolaridade.

Assim, no Brasil, a implementação da “espiritualidade” nas áreas tecnológica e empresarial se apresenta em potencial de expansão, visando melhorar relações pessoais, diminuir enfermidades e incrementar produtividade. Avaliando os resultados dessa pesquisa, o mercado está absorvendo novos aplicativos, equipamentos e outras técnicas que promovam a espiritualidade para incremento da qualidade de vida em ambientes de trabalho.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, A. K. C. Comunique-se com a Energia do Prazer e Venha Viver Amar e Deixar Viver com a Sabedoria do Inconsciente. 2016. Disponível em <<https://karinnebandeira.com.br/2016/07/28/em-breve-lancamento-de-partilhas-do-coracao-com-o-livro/>> Acesso em 24.05.2017

BRASIL. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?view=noticia&id=3&idnoticia=2170&busca=1&t=censo-2010-numero-catolicos-cai-aumenta-evangelicos-espíritas-sem-religiao>>. Acesso em 14 de Julho de 2017.

BRASIL, Portal Brasil. Estudo apresenta mudanças nas causas de afastamento do trabalho. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/04/estudo-apresenta-mudancas-nas-causas-de-afastamento-do-trabalho>>. Acesso em 29 de Junho de 2017.

CNI. Produtividade brasileira é a que menos cresce em relação a 11 países. 2015. Disponível em <<http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2015/02/produtividade-brasileira-e-a-que-menos-cresce-em-relacao-a-11-paises/>>. Acesso em 31 de Maio de 2017.

DENARDIN, E. S. ABBADE, E. B. NORO, G. B. KIST, C. A. Espiritualidade: Um Caminho De Humanização Nas Organizações. Anais do 4º ENEPO - Encontro de estudos e pesquisas em organizações, p. 1-20, 2008.

FERNANDES, A. C. A. Nota Técnica Sobre Perspectivas de Adoções de Inovação Inclusiva como um Vetor da Política de CT&I para o Estado de Alagoas. Plano Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação de Alagoa. Editora IABS, Brasília-DF, Brasil . 2013.

KARAKAS, F. Spirituality and Performance in Organizations: A Literature Review. Journal of Business Ethics, v.94, p.89-106, 2010.

LENS. ESPIRITUALIDADE. 2017. Disponível em <<https://www.lens.org/lens/>>. Acesso em 31 de Maio de 2017.

LEVECQUE, K.; ANSEEL, F.; BEUCKELAER, F. HEYDEN, J. V.; GISLE, L. Work organization and mental health problems in PhD students. Política de pesquisa, v. 46,n.4, p.868-879,2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASIL. 2015. Disponível em <<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/52122-depressao-e-tema-de-campanha-para-o-dia-mundial-da-saude-de-2017>> . Acesso em 31.05.2017.

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Disponível em <<http://www.inpi.gov.br/>>. Acesso em 14 de novembro de 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental: nova concepção, nova esperanças. 2002. Disponível em:

<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/42390/4/WHR_2001_por.pdf>. Acesso em 29 de Junho de 2017.

PANDEY, A.; GUPTA, R. K. A perspective of collective consciousness of business organizations. *Journal of Business Ethics*, v. 80, n. 4, p. 889–898, 2008.

PENTEADO, W.; SCHWERINER, R.; ERNESTO, M. Mesa-Redonda Sobre a Espiritualidade nas Empresas. *Revista ESPM – Janeiro/Fevereiro de 2007*. Disponível em <http://www.adigodesenvolvimento.com.br/qds2/wp-content/uploads/2013/11/a_espiritualidade_nas_empresas_mesa_redonda.pdf>. Acesso em 10 de Novembro de 2017.

QUESTEL ORBIT. Visão Geral Sobre o Sistema. Axonal, capacitações. Disponível em <www.axonal.com.br>. Acesso em 10 de Julho de 2017.

FERNANDES. A. C. A. Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE / Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS / Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID / Governo do Estado de Alagoas / Editora IABS, Brasília-DF, Brasil - 2013. ISBN 978-85-64478-23-7 (170-191)p. Disponível em <<http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/documentos/send/10-documentos/62-plano-estadual-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao-de-alagoas>>. Acesso em 10 de Julho de 2017.

SANTOS, E. G.; SIQUEIRA, M. M. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. *J Bras Psiquiatr*, v.3, p.238-246, 2010.

SIQUEIR, D. ; LIMA, R. B. de. *Sociologia das adesões: novas religiosidades e a busca místico-esotérica na capital do Brasil*. Rio de Janeiro: Garamond; Goiânia: Vieira, 2003.

TORRALBA, F. *Inteligência Espiritual*. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 304p.

VEIGA, Alfredo C. *Tecnologia e espiritualidade: a arte religiosa na era virtual*. (Conferência). I Congresso internacional de arte e novas tecnologias “tecnologias e espiritualidade: a arte religiosa na era digital”, São Paulo, MAC-USP, 13-17 ago. 2007. Disponível em:<<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao24/materia01/texto01.pdf>>. Acesso em 14 de Julho de 2017.

YUNUS, M. *Criando um negócio social*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220p.

WIPO - World Intellectual Property Organization. 2017. Disponível em <<http://www.wipo.int/portal/en/index.html>> . Acesso em 14 de Julho de 2017.

CAPÍTULO 2

(Artigo submetido a Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas

Empresas – REGEPE e-ISSN: 2316-2058, B1).

PROSPECÇÃO E APLICABILIDADE DA ESPIRITUALIDADE EM AMBIENTES DE TRABALHO PARA PROMOÇÃO DO BEM ESTAR

RESUMO

O tema espiritualidade vem adquirindo cada vez mais importância nas organizações, associado aos aspectos físicos, mentais e emocionais, apresentando-se presente em organizações que procuram formas de alcançar a excelência, não só na produtividade, mas na responsabilidade social e satisfação dos colaboradores. O objetivo da pesquisa foi realizar a prospecção científica do termo espiritualidade e sua aplicabilidade nos ambientes produtivos da indústria e tecnologia, alicerçando o termo na busca do incremento do bem estar social. Foram realizadas buscas nas bases de dados científicas Pub Med, Scopus e Web of Science, sendo levantados 3702 documentos. Os resultados demonstram que a plataforma de maior número de documentos resgatados de acordo com o tema foi a Web of Science, com 59%, seguida da Pub Med 22% e a Scopus com 19%. A análise dos documentos demonstram que a aplicação de metodologias incluindo a espiritualidade, com sabedoria e sem “manipulação ou conotação religiosa” contribui de forma significativa na vida de pacientes, clientes e profissionais, seja no setor de saúde ou nas organizações, assim como na produtividade com satisfação e realização. Conclui-se que a espiritualidade no ambiente de trabalho vem sendo estudada há décadas pela ciência, porém, com o aumento de problemas sociais e baixa produtividade nas indústrias houve um retorno mais aprofundado desses estudos, tornando a temática uma ferramenta de auxílio pessoal e coletivo no mercado profissional.

Palavras-chave: Empresa. Produtividade. Qualidade de vida.

Prospection and Applicability of Spirituality in Labor Environments for Promoting Welfare

ABSTRACT

The subject of spirituality is becoming increasingly important in organizations, associated with physical, mental and emotional aspects, presenting itself in organizations that seek ways to achieve excellence, not only in productivity, but also in social responsibility and employee satisfaction. The aim of the research was to perform the scientific prospection of the term spirituality and its applicability in the productive environments of industry and technology, grounding the term in the search for an increase in social welfare and productivity. We searched the Pub Med, Scopus and Web of Science scientific databases, with 3702 documents being collected. Web of Science, with 59%, followed by Pub Med 22% and Scopus with 19%. The analysis of the documents demonstrates that the application methodologies including spirituality, with sapience and without "religious manipulation or connotation" contributes significantly to the lives of patients, clients and professionals, whether in the health sector or in organizations, as well as in productivity with satisfaction and fulfillment. It is concluded that spirituality in the labor environment has been studied for decades by science, however, with the increase of social problems and low productivity in the industries, there was a more profound return of these studies, making the thematic a tool of personal and collective assistance in the market.

Keywords: Company. Productivity. Life quality.

INTRODUÇÃO

Diferentemente do que o termo sugere, a espiritualidade em ambientes de trabalho não está relacionada aos sistemas de crenças ou dogmas religiosos. As definições mais utilizadas nos estudos brasileiros e internacionais explicam que a espiritualidade nesses ambientes é composta por três partes: a vida interior, o significado no trabalho e a interação comunitária. Ela deve ser entendida como a integração entre diversos fatores, tais como clima de trabalho amistoso, criatividade, inovação, sensibilidade ao meio ambiente, alta produtividade, transformação pessoal e coletiva, dentre outros. Essa

integração pode ser obtida por meio de cinco elementos fundamentais: pessoal, serviço, consciência empresarial, sabedoria e o conceito de nova liderança (GUILLORY, 2002).

Segundo Silva et al. (2017) o retorno da espiritualidade no ambiente de trabalho parece representar uma resposta ao dilema social da modernidade. Uma proposta de retomada dos aspectos emocionais colocando a busca de uma centralidade espiritual que traga tranquilidade e harmonia ao ambiente laboral.

De acordo com Sarriera (2004), o ser humano poderá ser saudável psicofisicamente, porém, poderá ser uma pessoa frustrada existencialmente. De outra forma é possível que esse mesmo indivíduo tenha problemas psicofísicos, mas existencialmente ser saudável. Dessa forma, ter qualidade de vida com saúde é mais do que estar equilibrado biopsicossocialmente. A dimensão espiritual/existencial, embora não interdependente com as citadas anteriormente deve formar parte do entendimento integral do ser humano e da avaliação dos processos de saúde e qualidade de vida.

Nesse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2017) afirmou que a depressão, em 2015, havia atingido cerca de 4,4% da população mundial, sendo que, no Brasil, o percentual corresponde a 5,8% da amostra brasileira (cerca de 11,5 milhões de pessoas), tornando o Brasil o segundo maior portador da doença na América Latina. Além disso, o Governo Federal identificou que 20,76% dos afastamentos no trabalho corresponderam à sobrecarga mental e às afecções ergonômicas (BRASIL, 2014), demonstrando como os aspectos físicos, mentais e emocionais são imprescindíveis para uma abordagem mais ampla sobre a saúde, visando um incremento da qualidade de vida e produtividade em ambientes de trabalho.

Se por um lado as organizações clamavam por maior eficiência nas tarefas para a obtenção de maiores lucros, por outro surgiam defensores da condição humana nas organizações. Assim, a partir da compreensão de que o trabalho é fator importante para organizações e funcionários, enfatiza-se a necessidade de encontrar formas de realizá-lo de modo a satisfazer ambos. Um caminho nessa direção pode ser o da valorização da subjetividade do indivíduo com a implementação da espiritualidade nas organizações (SENNET, 2009).

O objetivo deste artigo é realizar a prospecção científica do termo espiritualidade na ciência e sua aplicabilidade nos ambientes produtivos da indústria e tecnologia, no âmbito do incremento do bem estar social e produtivo organizacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Roberto (2004), a mente humana apresenta uma natureza instável, onde os pensamentos e emoções permanecem quase todo o tempo em flutuações constantes. Em um momento as pessoas apresentam os pensamentos exaltados, emocionalmente agitados e ansiosos, em outro pensamentos cansados, sentimentos de apatia e depressão. Essa situação se agrava em função do momento histórico e social em que se está inserido, com uma carga de exigências e preocupações cada vez maiores. Em certos momentos existenciais, alguns acontecimentos desestabilizam de forma aguda o estado mental do indivíduo, como a morte de familiares ou pessoas queridas, perdas materiais, separações, acontecimentos imprevistos e dolorosos, situações de estresse físico, psicológico ou social.

Atualmente, a literatura psicológica vem enfatizando o tema da espiritualidade como estratégia de enfrentamento dos fenômenos advindos da trajetória da vida nos contextos de saúde e doença dos indivíduos. A ciência, desde o final do século XIX, para se firmar como conhecimento autônomo, distanciou-se dos aspectos ligados à religião. Entretanto, na atualidade, os fenômenos relacionados à experiência espiritual estão sendo considerados como elementos facilitadores de equilíbrio e bem estar pessoal (GOMES, FARINA & FORNO, 2014).

De acordo com Silva & Siqueira (2009) a espiritualidade está ligada aos aspectos subjetivos da experiência de busca pelo sagrado, processo através do qual as pessoas procuram descobrir e, em alguns casos, transformar aquilo que têm de sagrado em suas vidas. Refere-se, sobretudo, segundo os autores, a uma questão de natureza pessoal, enquanto resposta aos aspectos fundamentais da vida sobre significado e relacionamento entre o sagrado ou transcendente, o qual pode ou não levar ao desenvolvimento de ritos religiosos e à formação de comunidades.

Contudo o tema da espiritualidade está sendo objeto de intensa discussão, além do universo religioso, também em diversos nichos como empresarial, acadêmico, existencial e midiático. É uma temática que chama atenção pela sua diversidade semântica e polissêmica (GONÇALVES, 2013).

METODOLOGIA

Com o intuito de pesquisar o tema espiritualidade na realidade científica mundial, foram realizadas as buscas nas bases de dados científica Pub Med, plataforma de periódicos das áreas de biomedicina e ciências da vida, Scopus, da editora Elsevier, que cobre a(s) seguinte(s) áreas do conhecimento: Ciências Sociais, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Ciências Biológicas; Web of Science, base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas.

Para a definição das palavras-chave e dos descritores, foram consultadas as bases de dados livres e gratuitas Scielo e Medline. Posteriormente, foram realizadas buscas para a escolha das palavras apresentadas na Tabela 1. Em relação à definição dos termos para a realização das buscas de artigos, inicialmente, foram realizadas as buscas em cada plataforma utilizando os termos “espiritual*”, “empresa”, “negócios”, “companhia”, “trabalho”. Também foram realizadas as buscas dos termos na língua inglesa, sendo usadas as palavras “spirituali*”, “Organization*”, “Job”, “work” e “company*” para a determinação do termo mais adequado a ser utilizado nas buscas posteriores. Além disso, foi também aplicado o operador booleano “*” para se obter um melhor aproveitamento das combinações das palavras-chave.

As buscas, nas bases, foram realizadas no período entre 01 de Novembro de 2017 a 27 de Fevereiro de 2018. As consultas foram realizadas utilizando a busca avançada, com a opção de busca nos campos “Resumo”, “Título” e “tópicos”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à definição dos termos para a realização das buscas de artigos foram escolhidas as palavras apresentadas na Tabela 1. Os termos “spirituali*” e “work” foram os que mais apresentaram recuperações de documentos gerados por cada uma dessas palavras. Em relação às buscas de artigos em língua portuguesa, foi encontrado menor número de documentos com o termo “espiritual*” e “trabalho” comparados com os mesmos termos pesquisados na língua inglesa.

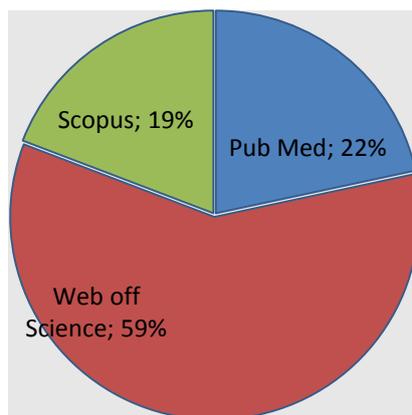
Tabela 1- Palavras-chave utilizadas e resultados numéricos de documentos encontrados por base de dados.

Palavras e combinações definidas para a busca	Pub Med	Web off Science	Scopus	Total
Spirituali* andWork*	487	1987	269	2743
Spirituali* andOrganization*	271	58	159	488
Spirituali* andJob	59	155	70	284
Spirituali* andCompany*	4	29	18	51
Espiritual* and Trabalho	0	0	136	136
Espiritual* and Empresa or Negócios or Companhia	0	20	76	96
Total de Artigos	821	2249	728	3702

Fonte: Autores, (2018).

Com os resultados das palavras chave que apresentaram o retorno de pelo menos um documento, foi utilizada a ferramenta de “mesclar” os documentos encontrados, retirando-se a repetição entre eles. Com isso foram filtrados 3798 documentos.

Figura 1- Distribuição dos resultados da pesquisa por plataforma de busca.



Fonte: Autores, (2018).

Como pode ser observado na Figura 1, a plataforma que obteve o maior número de documentos resgatados de acordo com o tema foi a Web of Science, com 59%, seguida da Pub Med 22% e a Scopus com 19%.

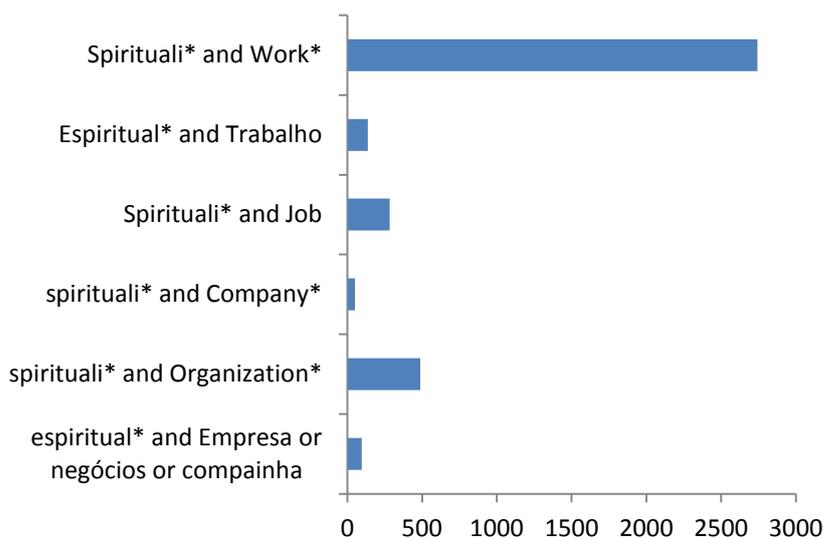
Durante a análise dos documentos pôde ser observado a grande prevalência do uso da espiritualidade em pacientes em situações de “casos terminal” na medicina, apesar desse dado foram encontrados também artigos que fazem referência ao uso da espiritualidade no desenvolvimento das atividades do setor de serviço social para a melhoria e cuidado da saúde humana.

O cuidado com a saúde mental dos colaboradores vem sendo amplamente discutido na ciência, porém com o aumento da tecnologia, das doenças mentais e a desmotivação das pessoas, a implantação da espiritualidade no ambiente de trabalho voltou a ser amplamente discutida como alternativa para a satisfação dos colaboradores e aumento da produtividade.

Julião et al. (2017) aborda a forma como a espiritualidade tem adentrado nas organizações com o objetivo de humanizar os ambientes laborais e reduzir as mazelas ocasionadas pela racionalidade exacerbada, imposta pela industrialização através do trabalho rotineiro, fragmentado e repetitivo.

Durante a prospecção científica realizada nas plataformas de busca foram levantadas a frequência e número de artigos retornado por cada uma, como demonstra a Figura 2.

Figura 2- Distribuição dos resultados da pesquisa por palavra de busca.



Fonte: Autores, (2018).

Como apresentado na Figura 2 as palavras “Spirituali* and Work” obteve um número mais expressivo de documentos recuperados na busca de periódicos. O segundo conjunto de palavras que obtiveram o maior retorno foi “Espiritual and trabalho”, seguidas das palavras “Spiritual and Organization”, “Spirituali and Job”, “Espiritual* and Empresa or Negócios or Companhia” e “Spirituali* and Company*” consecutivamente.

1. Espiritualidade e ciência no ambiente de trabalho

O retorno da atenção à espiritualidade no ambiente de trabalho parece representar uma resposta ao dilema social da modernidade. Uma proposta de retomada dos aspectos emocionais colocando a busca de uma centralidade espiritual que traga tranquilidade, harmonia e quando proporcionada no ambiente de trabalho amplie os horizontes espirituais, culturais e sociais, assim, permitindo que se faça o uso da ciência e

espiritualidade de forma colaborativa (MACKEY & SISODIA, 2014 e SILVA et al, 2017).

Essa busca pelo uso da espiritualidade no mercado atual vem desenvolvendo novos termos como descrito por Charlton (2006), que definiu a espiritualidade moderna, no qual se baseia em avaliações subjetivas que não chocam com os procedimentos da ciência. Na verdade, a confiança em avaliações individuais e baseadas em emoções e experiências pessoais torna a espiritualidade integrante da “nova era científica”, permitindo expandir massivamente esses tipos de experiências. A ciência, religião e a espiritualidade desempenham funções diferentes no mundo moderno, sendo sua relação de dependência mútua. A ciência, as igrejas "sociais" e a espiritualidade da Nova Era apresentam uma perspectiva de futuro brilhante (CHARLTON, 2006).

Mais recentemente a ciência revelou um novo termo dessa relação com a espiritualidade moderna, sendo descrito que o modelo capitalista tradicional, baseado no lucro em primeiro lugar, não se sustenta e tende a ser substituído por um novo modelo, onde a principal razão de existir de uma empresa está no seu propósito e na diferença que ela faz na vida das pessoas, não mais nos resultados estritamente financeiros. A empresa que focar em obter um propósito de consciência mais profunda, inspiradora, que envolva e energize os seus *stakeholders* (partes interessadas: funcionários, clientes e outros) gera confiança e amor interpessoal, fortalecendo a relação entre fornecedores, funcionários, acionistas, clientes e comunidade, assim levando à intensa e gratuita publicidade de um negócio (BREMER & ECKSCHMIDT, 2016).

Buscando resgatar o respeito às necessidades emocionais e espirituais do trabalhador, sem deixar de lado a sua racionalidade, é necessário reconhecer que o mesmo possui uma vida interior, a qual precisa ser nutrida a partir de uma atividade laboral significativa e que lhe expresse senso de pertencimento à comunidade (ASHMOS; DUCHON, 2000 e JULIÃO et al 2017).

Pawer (2017) fez um estudo comparativo aprofundado entre a execução da instalação da espiritualidade no ambiente de trabalho de forma individual e coletiva, concluindo que, para melhorar as experiências dos funcionários na execução desse tipo de

trabalho, a implementação do desenvolvimento da espiritualidade em grupo é mais eficaz que individualmente. Afirmado e colaborando com esse estudo, Williams Jr (2017) analisou o índice criativo de líderes que desenvolvem sua espiritualidade no ambiente de trabalho, onde foi constatado que esse tipo de liderança exerce um poder político e facilitador no desenvolvimento de atividades com e entre seus liderados.

Bandeira (2016) refere que o líder consciente e integrado humano-espiritualmente (corpo e Alma) conhece as potencialidades da Alma; possui o dom natural de reconhecer e lapidar o melhor dos seus liderados; tem consciência de que é líder com suas funções específicas, mas que acima de tudo sua liderança deve inspirar aos seus seguidores-liderados e que estes lhe são leais por terem suas vidas impactadas por seu exemplo.

Apesar dos estudos mais recentes sobre a implementação da espiritualidade no local do trabalho sejam em sua grande maioria com conclusões positivas em relação a sua implementação, os autores Lips-Wiersma et al. (2009) levantam um lado obscuro dos movimentos espiritualistas nesses ambientes, a partir de quatro características investigadas na prática: sedução, evangelização, manipulação e subjugação. O líder espiritualista que se rende às tais características “igrejeiras” distorce a essência da espiritualidade no exercício individual, coletivo e laboral, exercendo um tipo de dominação egóica, manipulando os liderados e não obtendo resultados relevantes.

Bandeira (2016) afirma que os seres humanos não se comunicam através de palavras, e sim através de energia, que não podem fluir de forma harmônica em psicoferas onde existam relação de dominante/dominado. A comunicação energética ocorre no silêncio e sem palavras em duas diferentes frequências: sofrimento ou prazer. Quando a comunicação e a conexão entre os seres humanos ocorre na energia do prazer espiritual, será possível testemunhar os seguintes sentimentos nos desafios diários: paz, harmonia, felicidade interior, serenidade, criatividade, realização, satisfação, compaixão, gratidão, cooperação, integração e fé. Segundo a autora, esta forma de comunicação integrada do Ser serve para qualquer situação de vida, seja pessoal, profissional, afetiva, sexual, financeira, espiritual, entre outras. Com base nesse estudo, pode-se afirmar que, se todos os colaboradores desenvolverem sua espiritualidade de forma coletiva as

distorções seriam identificadas e desfeitas com a “energia” emanada por todo o grupo, sendo a coletividade a maior vantagem nessa implementação.

2 Introdução da espiritualidade no mercado brasileiro e novas tecnologias espiritualistas

No Brasil a espiritualidade vem sendo inserida no sistema de saúde de forma suave para os pacientes. A resolução da 101ª sessão da Assembleia Mundial de Saúde propôs uma modificação do conceito de saúde da OMS (Organização Mundial da Saúde) para um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social (FLECK, 2000).

Nessa perspectiva, foi desenvolvido no Brasil a Política Nacional de Atenção Primária, que considera o sujeito em sua singularidade, na complexidade, na integralidade e na inserção socio-cultural, buscando a promoção de sua saúde, tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável (FERNANDES et al., 2011).

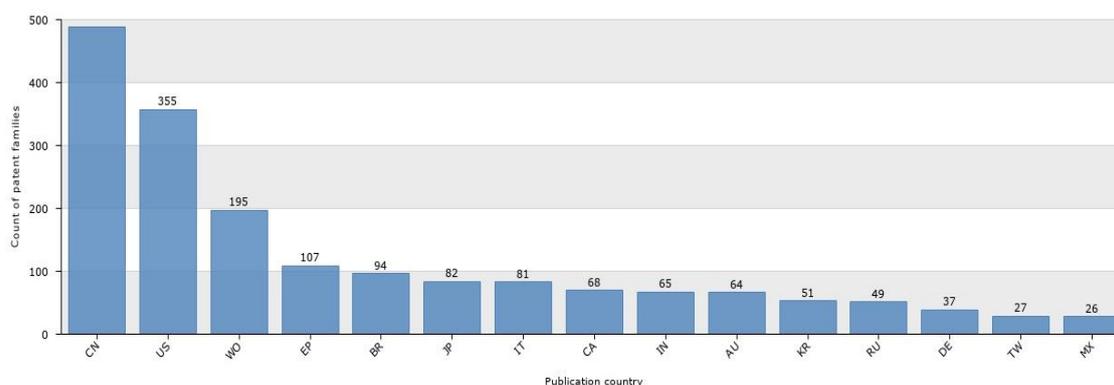
Em 2018 aconteceu no Rio de Janeiro o I Congresso Internacional denominado “As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)”, consideradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI), tais práticas foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para a oferta de serviços em Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Ayurveda, Medicina Antroposófica, Naturopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Reiki, Yoga, Arteterapia, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Shantala e Terapia Comunitária Integrativa (MINISTÉRIO DA SAUDE, 2018).

Fernandes (2011) estudou a terapia comunitária integrativa e dentre as conclusões com relação a eficiência e formato da prática, ressaltou a importância de refletir sobre a precariedade das condições de trabalho afirmando que a maioria dos integrantes

apresentavam alguma das patologias não transmissíveis e fatores que influenciam diretamente no cuidado das pessoas, tais como auto-estima vulnerável, carências afetivas, dificuldades em estabelecer o cuidado consigo mesmo nas circunstâncias em que se encontram. Nesse sentido, desperta-se para ações orientadas para um trabalho humanizado, a necessidade de espaços de escuta e qualificação de aproximações de profissionais e comunidade, buscando corresponder as necessidades do Ser em processo de sofrimento e com demandas psicossociais que a atenção primária não apresentava ferramenta ou metodologia para enfrentamento.

Com toda essa preocupação na área de saúde mental de colaboradores, no Brasil surgem tecnologias voltadas para o bem-estar populacional de forma ampla, fazendo a utilização de espiritualidade diretamente ou indiretamente através das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). A Figura 3 apresenta a distribuição de depósitos de documentos de patentes por países prioritários com o uso do termo espiritualidade em sua descrição.

Figura 3- Distribuição de patentes com tema “espiritualidade” por país prioritário, de 1997 a 2017.



Fonte: Autores, ORBIT, 2017.

O Brasil aparece em 5ª lugar em número de documentos com tecnologias que fazem uso da espiritualidade em setores tecnológicos. Sendo a China (CN) o país com maior número de documentos, seguido dos Estados Unidos (US), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (WIPO), Organizações Europeias de Patente (EP), Brasil, Japão

(JP), Itália (IT), Canada (CA), Índia (IN), Austrália (AU), República da Coreia (KR), Federação Russa (RU), Alemanha (DE), Taiwan (TW) e Mexico (MX).

2. Espiritualidade e desenvolvimento de negócio de impacto social

Segundo Cardoso (2015), a compreensão da dinâmica de negócio social parte do entendimento de que eles possuem um duplo ponto de partida: gerar, ao mesmo tempo, lucro e impacto social. Ele nasce e cresce com os dois objetivos orientadores e por isso é tratado como organização híbrida, onde ele não é uma organização não governamental, nem uma empresa privada comum. Apesar de precisar ter a estrutura de uma empresa tradicional, mantém o foco no impacto social e na sustentabilidade do negócio, obtendo vantagem competitiva, gestão estratégica e responsabilidade social, sendo assim uma inovação na estrutura empresarial.

De acordo com Ferreira (2013), o sistema de inovação mercadológica está dependente do resultado da efetivação da chamada quintupla hélice, onde são envolvidos cinco elementos: a universidade, setor privada, governo, sociedade civil e ambiente sócio ecológico. Onde é enfatizado o papel do ambiente das sociedades e das economias como condutor de maiores avanços nos processos de produção de conhecimento e inovação das empresas, causando crescimento econômico e novo tipos negócios.

Kinckl et al. (2012) e Pinto (2016) discutem sobre o desenvolvimento e a evolução de negócios sociais na comunidade, focando na utilização dessa cultura pelos professores, salientando que é necessário formar pessoas com o perfil de líderes criativos e empreendedores, para obter a capacidade de reconhecer oportunidades de negócios inovadores e empreendê-las.

Pinto (2016) realizou um estudo dos negócios sociais do Estado de Alagoas, dentre eles, dois negócios que obtinham base tecnológica. Uma de suas conclusões, após a coleta das narrativas dos empreendedores, é que as competências desenvolvidas por eles para alcançar o sucesso e a sustentabilidade financeira dependem também de uma identidade do negócio como social e que quando essa identidade é compreendida e

entendida pelo coletivo/comunidade, a empresa social começa a atuar de forma a auxiliar nas necessidades da população.

Fernandes (2013) no Plano Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Alagoas, apontou sugestões para a concretização de um conjunto de ações de apoio à inovação inclusiva no Estado. Dentre as sugestões apresentadas, está o auxílio à pesquisa interdisciplinar para comprovar como os empreendimentos informais e/ou populares geram condições de vida mais sustentáveis. Essa necessidade de adequação de ações foi também difundida por Yunus (2010), que afirma que um “Negócio Social” tem o objetivo de resolver problemas sociais através de empreendimentos não tradicionais, utilizando princípios fundamentais, dentre eles estão a superação da pobreza, busca pela sustentabilidade econômica e qualidade de vida na comunidade.

Diante dessa perspectiva Bandeira (2016) desenvolveu uma metodologia inovadora, simples, acessível e alternativa para o desenvolvimento da inteligência espiritual com cura energética quântica como instrumento de trabalho no tratamento de cura e libertação interior através da comunicação integrada do Ser, em pessoas de qualquer escolaridade ou classe social. Esta teoria adapta conhecimentos de física quântica e medicina tradicional chinesa que afirmam que somos energia ou fluido cósmico universal. A autora também utiliza as bases de conhecimento de outras ciências como: neurociência, psicologia, psiquiatria entre outros, para a necessidade do resgate da alma na caminhada evolutiva de integração humano-espiritual do Ser através da integração das inteligências física, mental, emocional e espiritual, entre outros conhecimentos aplicados na metodologia prática/vivencial.

Essa metodologia de cura energética quântica coletiva é aplicada e apresentada como empreendimento num modelo de negócio de impacto social por Bandeira (2016), e este atende a pelo menos 3 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) de forma direta e mais 6 de forma indireta, os principais objetivos atendidos seriam:

- Objetivo 8. TABALHO DESCENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos;
- Objetivo 9. INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- Objetivo 16. PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis (ONU, 2018).

Diante da necessidade do mercado por soluções que desenvolvam inovação, igualdade, justiça e crescimento financeiro no mercado de trabalho o Portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) realizou o CHAMAMENTO PÚBLICO/CNPq nº 001/2017, que tem como objetivo receber propostas de Pessoas Jurídicas de direito privado que têm interesse em aportar recursos voltados ao financiamento de projetos de ciência, tecnologia e inovação, e que visem a construção de parceiras. Esse edital está aberto durante quase todo o ano de 2018, proporcionando uma possibilidade de abertura entre parceria de instituições públicas com a universidade e empresas privadas para atuarem na melhoria do mercado nacional, onde a espiritualidade pode ser integrativa na proposição do incremento de resultados corporativos considerando a quántupla hélice (CNPQ, 2018).

CONCLUSÕES

A espiritualidade no ambiente de trabalho vem sendo estudada há décadas pela ciência, porém, com o aumento de problemas sociais e baixa produtividade nas indústrias houve um retorno mais aprofundado na consideração de tais estudos e práticas para incremento de resultados coletivos institucionais. Assim, nascem novos termos e formas de aplicabilidade dessa possível forma de melhoria do indivíduo, tornando a espiritualidade uma ferramenta de auxílio pessoal e coletivo no mercado profissional.

Apesar do Brasil, estar expandindo programas governamentais que envolvam o uso da espiritualidade como auxílio e ações preventivas no cuidado com pacientes e

comunidades, existe uma necessidade de programas que executem também essa espiritualidade nos ambientes de trabalho públicos e privados, que levaria a um impacto direto nos resultados, não só na vida dos atores da comunidade/população assistida, mas também na relação entre a estrutura interna de líderes e seus liderados/colaboradores no funcionamento integrado, eficiente e feliz durante desempenho cotidiano das atividades da empresa.

A implementação da “espiritualidade” nas áreas tecnológica e empresarial se apresenta em potencial de expansão, visando melhorar relações pessoais, diminuindo/ prevenindo enfermidades e incrementando produtividade. Avaliando os resultados dessa pesquisa, o mercado está absorvendo novas tecnologias e/ou técnicas que promovam a espiritualidade para incremento da qualidade de vida e resultados produtivos em ambientes laborais.

REFERÊNCIAS

- ASHMOS, D.P. DUCHON, D. (2000). Spirituality at work: A conceptualization and measure. *Journal of dos negócios*(1a ed.). São Paulo: HSM Editora. Recuperado de <http://www.spell.org.br/documentos/ver/46900/espiritualidade-no-ambiente-de-trabalho--estudo---/i/en>
- BANDEIRA, A. K. C. (2016). *Comunique-se com a Energia do Prazer e Venha Viver Amar e Deixar Viver com a Sabedoria do Inconsciente*. Recuperado de <https://karinnebandeira.com.br/2016/07/28/em-breve-lancamento-de-partilhas-do-coracao-com-o-livro/>
- BRASIL, Portal Brasil. (2014). Estudo apresenta mudanças nas causas de afastamento do trabalho. Recuperado de <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/04/estudo-apresenta-mudancas-nas-causas-de-afastamento-do-trabalho>

- BREMER, C. ECKSCHMIDT, T. (2016). Capitalismo Consciente. Ver. Caderno de Inovação. Recuperado de bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ci/article/download/59554/57910
- CARDOSO, G. (2015). Mude, Você, o Mundo!. 1º ed. São Caetano do Sul – SP.
- CHARLTON, B. G. (2006). Despite their inevitable conflicts – Science, religion and New Age spirituality are essentially compatible and complementary activities. *Medical Hypotheses* Ed. 67, 433–436. Recuperado de <http://intl.elsevierhealth.com/journals/mehy>
- CNPQ, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (2018). Chamamento CNPQ para o Setor Empresarial. http://cnpq.br/web/guest/noticiasviews/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/5790357
- FERNANDES, A. C. A. (2013). Nota Técnica Sobre Perspectivas de Adoções de Inovação Inclusiva como um Vetor da Política de CT&I para o Estado de Alagoas. Plano Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação de Alagoa. Editora IABS, Brasília-DF, Brasil.
- FERNANDES, M. T. de O de AQUINO, A. L. SANTOS, G. da C SOARES, S. M. de LIMA, L. C. (2011). Terapia comunitária: Uma metodologia inovadora na Atenção Primária em Saúde no Brasil. *Evidentia*. abr-jun; 8(34). Recuperado de [/evidentia/n34/ev7494p.php](http://evidentia/n34/ev7494p.php).
- FERREIRA, C. (2013). Redes de inovação e políticas públicas: conceitos, modelos analíticos, abordagens empíricas e preocupações das políticas na atualidade. *Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT)*, n.º 4 (dezembro). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p.109- 128.
- GOMES, N. S. FARINA, M. & FORNO, C. D. (2014). Espiritualidade, Religiosidade e Religião: Reflexão de Conceitos em Artigos Psicológicos. Recuperado de <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5155073.pdf>
- GONÇALVES, A. S. (2013). Uma espiritualidade sem igreja: a emancipação institucional e o surgimento de novas experiências religiosas. *Protestantismo em Revista*. São Leopoldo. v. 32. p. 122-135. set./dez. Recuperado de <http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp>
- GUILLORY, W. A. (2002). A empresa viva: espiritualidade no local de trabalho. São Paulo:

Journal of Administrative Sciences. e-ISSN:2318-0722. Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 351-366, maio./ago. 2017. Recuperado de periodicos.unifor.br/rca/article/download/6331/pdf.

JULIÃO, E. SANTOS, J. N. PAIVA, K. C. M. (2009). Relationships between Spirituality and practice organizational values under the perception of young Brazilian workers.

Revista Ciências capitalismo. 14ª ed. - Rio de Janeiro: Record. Tradução Marcos Santarrita. Recuperado de periodicos.unifor.br/rca/article/download/6331/pdf

MACKEY, J. & SISODIA, R. (2014). Capitalismo consciente: como libertar o espírito heroico Management Inquiry,[S.l], v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000. Recuperado de periodicos.unifor.br/rca/article/download/6331/pdf

MINISTÉRIO DA SAUDE. BRASIL. (2018). Recuperado de http://congregics.saude.gov.br/#!/#sobre_nos

ONU, ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. (2018). Momento de ação global para as pessoas e o planeta. Recuperado de <https://nacoesunidas.org/pos2015/>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. . (2017). RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE: registra aumento de casos de depressão em todo o mundo; no Brasil são 11,5 milhões de pessoas. Recuperado de <https://nacoesunidas.org/oms-registra-aumento-de-casos-de-depressao-em-todo-o-mundo-no-brasil-sao-115-milhoes-de-pessoas/>

PAWER, S. B. (2016). The relationship of individual spirituality and organizational spirituality with meaning and community at work: An empirical examination of the direct effects and moderating effect models. Leadership & Organization Development Journal, Vol. 38 Issue: 7, pp.986-1003, Recuperado de <https://doi.org/10.1108/LODJ-01-2016-0014>

PINTO, I. M. B. S. (2016). Competencias em negócios sociais: análise de narrativas das experiencias de um grupo de empreendedores do Estado de Alagoas. Tese da Pós-Graduação em Administração de Empresas da universidade Prebiteriana Mackenzie. São Paulo – SP. Recuperado de <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/3137>>. Acesso em 24.05.2017.

QUESTEL ORBIT. (2017). Visão Geral Sobre o Sistema. Axonal, capacitações. Recuperado de www.axonal.com.br

ROBERTO, G. L. (2004). Espiritualidade e Qualidade de Vida. Espiritualidade e saúde. Porto Alegre: EDIPUCRS. ISBN 85-7430-444-1. Recuperado de <http://www.pucrs.br/edipucrs/digitalizacao/irmaosmaristas/espiritualidade.pdf>

SARRIERA, J. C. (2004). Espiritualidade e Qualidade de Vida. ISBN 85-7430-444-1. Porto Alegre: EDIPUCRS. Recuperado de <http://www.pucrs.br/edipucrs/digitalizacao/irmaosmaristas/espiritualidade.pdf>

SENNETT, R. (2017). A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo

SILVA, A. C. C. DURANTE, D. G. BISCOLI, F. R. V. (2017). Workplace spirituality: bibliometric study of the National academic production 2010-2014. Revista de Gestão de Secretariado – GeSeC. e-ISSN:2318-0722. São Paulo, v. 8, n. 2, p. 1-19. Maio/Agosto 2017. Recuperado de <http://www.spell.org.br/documentos/ver/46900/espiritualidade-no-ambiente-de-trabalho--estudo---/i/en>

SILVA, R. R. & SIQUEIRA, D. (2009). Espiritualidade, Religião e Trabalho no Contexto Organizacional. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 14, n. 3, p. 557-564, jul./set. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n3/v14n3a17>

WILLIAMS JR, W. A. BRANDON, R. S. HAYEK, M. HADEN, S. P. ATINC, G. (2017). Servant leadership and followership creativity: The influence of workplace spirituality and political skill. Leadership & Organization Development Journal. Vol. 38 Issue: 2, pp.178-193. Recuperado de <https://doi.org/10.1108/LODJ-02-2015-0019>.

YUNUS, M. (2010). Criando um negócio social. Rio de Janeiro: Elsevier. 220p.

CAPÍTULO 3

(Trabalho desenvolvido para a FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE ALAGOAS – FAPEAL com o intuito de direcionar a instituição durante a oficina profissional do PROFNIT com relação a demanda de apoio aos negócios sociais em Alagoas)

MANUAL DE DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE EDITAL DE NEGÓCIOS SOCIAIS NA FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DE ALAGOAS – FAPEAL

INTRODUÇÃO

Os negócios de impacto social são organizações com ou sem fins lucrativos que, além de resolver uma questão socioambiental, conseguem gerar sua própria receita, medir os impactos gerados e atuar de forma colaborativa (BAANKO CHALLENGE, 2017).

Atualmente, existe uma série de termos que se aplicam a esse tipo de negócio. Porém, segundo Silvia & Barki (2013), as duas principais correntes teóricas do tema discorrem a respeito da distribuição ou não distribuição de dividendos no setor.

O termo negócio social surge com Muhammed Yunus, que define o mesmo como sendo uma empresa com o objetivo de criar impactos sociais, porém sem tem como meta a geração de lucros aos acionistas, mas sim de efetivar transformações sociais efetivas (YUNUS, 2007). Dessa forma, os negócios sociais são conhecidos como organizações que, por meio da sua atividade principal (core business), oferecem soluções para problemas sociais, utilizando mecanismos de mercado. Se para Yunus (2007) os negócios sociais não deveriam oferecer retornos aos acionistas, em algumas vertentes teóricas, os retornos financeiros deveriam ser páreos aos de empresas tradicionais (SILVIA & BARKI, 2013).

O objetivo desse tipo de negócio é superar a **pobreza**,¹ em seus diversos problemas, nas áreas de educação, saúde, acesso a tecnologia, meio-ambiente, saneamento básico, segurança, etc. Esses problemas ameaçam a sociedade de forma geral e quase sempre, no Brasil, não obtém a relevante importância do poder público (WANDERLAN, 2015).

OBJETIVOS

Geral

- Estabelecer diretrizes para a construção do edital de apoio a negócios sociais da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas.

Específicos

- Obter uma prospecção científica do termo “negócios sociais” no mundo.
- Realizar um levantamento dos principais editais de apoio a negócios sociais no Brasil
- Levantar as Tecnologias sociais do Estado de Alagoas

METODOLOGIA

Com o intuito de pesquisar sobre a evolução dos investimentos realizados e disponíveis para negócios de impacto social no Brasil, foram realizadas as buscas nas bases de dados científicas Scopus, da editora Elsevier, que cobre a(s) seguinte(s) áreas do conhecimento: Ciências Sociais, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Ciências Biológicas; Web of Science, base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas.

Para a definição das palavras-chave e dos escritores, foram consultadas as bases de dados livres e gratuitas Scielo.

1 *“Pobreza é a privação das capacidades básicas de um indivíduo e não apenas o fato de possuir renda inferior a um patamar preestabelecido”* (WANDERLAN, 2015).

Posteriormente, foram pesquisados os principais editais de apoio a negócios sociais e as chamadas de financiamento não reembolsável do BNDES, que podem ser usadas pela FAPEAL como fonte de financiamento para um edital com essa temática.

RESULTADOS

1. Negócios Sociais no Brasil: Definição e Correntes.

Diversas teorias vêm sendo formadas e discutidas sobre esses novos empreendimentos denominados negócios sociais, que visam o impacto social no Brasil e no mundo. De acordo com Comini (2012), diferentes termos têm sido utilizados para caracterizar essas iniciativas:

A utilização de conceitos como empresas sociais (*social enterprise*), negócios inclusivos (*inclusive business*), tecnologias sociais (*social technologies*), negócios/projetos sociais (*social business*) e negócios de impacto social (*social impact business*) para definir uma iniciativa social tem suscitado intensos debates, tanto entre acadêmicos quanto empreendedores.

A falta de uma visão homogênea é explicada por dois principais fatores: primeiramente, pelas diferentes formas de definir o caráter social dos empreendimentos e, em segundo, pelas diversas maneiras de avaliar o impacto social e o caráter inovativo deste tipo de organização. Segue algumas das principais definições para esses termos no Brasil:

- **Empresas sociais** (*social enterprise*): Trata-se de um modelo de negócio híbrido que surge da fusão entre o Segundo e o Terceiro Setor, diante de uma realidade social em que, (i) o Estado (Primeiro Setor) é deficitário e não garante à população os direitos fundamentais, embora estejam todos previstos na Constituição Federal Brasileira, que possui nítido cunho social; (ii) as sociedades empresárias (Segundo Setor) buscam crescimento econômico sem se preocupar com a sustentabilidade; (iii) as associações e fundações (Terceiro Setor), que possuem como objetivo cobrir os déficits prestacionais do Estado, possuem

fragilidade organizacional, dependem de recursos de terceiros e, ainda, deparam-se com o descrédito popular, em razão de falta de transparência e desvios de finalidade (MÉO, 2015);

- **Negócios inclusivos** (*inclusive business*) são negócios que impulsionam as forças do mercado de maneira a integrar a base da pirâmide econômica (BoP) nas cadeias de valor globais, para assim melhorar o acesso a produtos e serviços de qualidade, aumentar a produtividade e gerar novas fontes de renda através de oportunidades de trabalho e de sustento decentes. Os negócios inclusivos promovem o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões: econômica, social e ambiental (PNUD, 2016).
- **Tecnologias sociais** (*social technologies*) são tecnologias que compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social (RODRIGUES & BARBIERI, 2008);
- **Negócios/projetos sociais** (*social business*) são empreendimentos que focam o seu negócio principal na solução, ou minimização, de um problema social ou ambiental de uma coletividade. Esse objetivo faz parte do seu plano de negócios e é o que vai trazer lucro para a empresa. A viabilidade econômica do negócio é crucial para sua sobrevivência, que não busca subvenções e patrocínios. Portanto, *viabilidade econômica & preocupação social e ambiental* possuem a mesma importância e fazem parte do mesmo plano de negócios. Além disso, esses empreendimentos buscam incentivar o *consumo responsável* e sustentável, sem endividamentos excessivos (SEBRAE, 2013).
- **Negócios de impacto social** (*social impact business*) são negócios que têm foco na baixa renda: são desenhados de acordo com as necessidades e características da população de baixa renda. Intencionalidade: possuem missão de causar impacto

social e são geridos por empreendedores éticos e responsáveis. Eles precisam ter potencial de escala: podem ampliar seu alcance por meio da expansão do próprio negócio; de sua replicação em outras regiões; ou pela disseminação de partes do negócio por outros empreendedores, organizações e políticas públicas. Esse negócio também precisa ter rentabilidade: possuem um modelo sustentável que garante a rentabilidade e não depende de doações ou subsídios. Por fim, o impacto social relacionado à atividade principal: o produto ou serviço oferecido diretamente gera impacto social, ou seja, não se trata de um projeto ou iniciativa e sim de sua atividade principal. (ARTEMISIA, 2018).

Apesar das divergências sobre a distribuição ou não dos lucros desses tipos de negócio ainda ser discutida, existem no Brasil duas correntes que estão intimamente vinculadas ao formato de negócio social. Há correntes que defendem que a distribuição dos lucros faz parte da lógica de mercado e, portanto, não representaria um impeditivo. Pelo contrário, a prática de distribuição de lucros pode atrair maiores investimentos internos, ampliando, assim, a escala e o efeito multiplicador da iniciativa (CHU, 2008; COMINI, 2016).

A outra corrente tem como exemplo a aceleradora de Yunus no Brasil, que funciona como um negócio social, ou seja, não há distribuição de lucros ao acionista. Havendo lucro, ele é totalmente reinvestido no negócio maximizando o impacto social (YUNUS NEGÓCIOS SOCIAIS BRASIL, 2018).

DIRETRIZ 1 - Torna-se imprescindível que, para o lançamento de um edital que tenha interesse em contemplar os negócios sociais, defina-se o que é esse tipo de negócio, no entendimento da instituição, e se o público-alvo do edital será as empresas que tenham distribuição dos lucros ou não.

2. Editais de Apoio a Negócios Sociais no Brasil

Para a construção e a expansão de um negócio, seja ele inclusivo, social ou tradicional, é necessário capital. Na maior parte das vezes, e principalmente quando se

considera negócios com alto potencial de crescimento, o empreendedor ou o time que lidera o empreendimento não possui o capital suficiente para financiar a sua empresa até que ela alcance o ponto de equilíbrio e passe a ser lucrativa, financiando sua própria operação e expansão. Mesmo empresas relativamente mais estruturadas e que já atingiram há muito tempo o ponto de equilíbrio, precisam de capital para financiar a sua expansão. Torna-se necessário, portanto, considerar fontes alternativas de financiamento para o desenvolvimento do negócio (IN IZZO, 2011).

Para realizar uma busca dos tipos de apoio financeiro ou não para negócios sociais no Brasil, foram realizadas buscas no Google e levantadas quatro modalidades de auxílio: 1) Aceleradoras de negócios; 2) Apoio com Recursos Financeiros; 3) Fundo não reembolsável do BNDES (disponível para instituições públicas que tenham interesse em captar o recurso para apoiar esse tipo de negócio); e 4) Terceirização/Contratação de serviços sociais, como pode ser observado na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Descrição dos tipos de Auxílio a negócios sociais disponíveis no Brasil.

Nome	Tipo de Auxílio	Breve Descrição
Brazilfoundation	Aceleradora	Investimento semente para startups sociais
SEBRAE – MG	Aceleradora	Uma atenção especial aos modelos de negócios, por meio de seu core business, bens, serviços e meios de sustento, de maneira comercialmente viável, em escala ou de maneira escalável.
BaankoChallenge	Aceleradora	Selecionar até dezessete (17) Projetos Sociais de Impacto (PSI) executados por empreendedores, organizações com ou sem fins lucrativos, grupos e coletivos da sociedade civil do estado de Minas Gerais.
Instituto EKLOOS	Aceleradora	O INSTITUTO EKLOOS, através de lei de incentivo da Secretaria Estadual de Cultura do

		Rio de Janeiro (SEC/RJ), com patrocínio da OI e apoio do OI FUTURO, torna público que receberá inscrições para o seu Programa de Aceleração Social 2017 para negócios sociais.
Hubsocial	Aceleradora	1º programa de incubação de organizações e negócios sociais para até 50 (cinquenta) vagas, divididas entre Organizações sociais consolidadas, organizações sociais em fase inicial e negócios sociais (Vide artigo 3º), para um período de 12 meses de assessoria, educação, mentoria e aceleração.
Artemisia	Aceleradora	O programa tem duração de seis meses e desafia os empreendedores a testar modelos de negócio - operacionais e de receita - e refinar o impacto social de sua solução com outros empreendedores, mentores e investidores.
Social Good Brasil	Aceleradora	Maior organização de tecnologia para impacto social do Brasil
Yunus Negócios Sociais Brasil	Aceleradora	Seu Negócio poderá estar apto a receber um aporte do Fundo de Investimentos da Yunus Negócios Sociais no Brasil.
PIPE	Aceleradora	Entre os serviços prestados estão recrutamento, mapeamento e análise de negócios, pesquisa de mercado e tendência, chamadas de impacto, suporte a investidores, mentorias etc.
ICE	Aceleradora	Tem o propósito claro: reunir empresários e investidores em torno de inovações sociais que pudessem alavancar seu investimento pessoal e filantrópico, de suas fundações e seu investimento corporativo.

Governo do Estado do Pará – SECTET	Apoio com recurso	com	O chamamento público trata da seleção de propostas a serem qualificadas para celebração de termo de repasse de recurso.
Ministério do Desenvolvimento Social	Apoio com recurso	com	A finalidade do presente Chamamento Público é a seleção de propostas para a celebração de parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
BNDES Funtec	Fundo reembolsável BNDES	não	O BNDES Funtec (Fundo Tecnológico) destina-se a apoiar financeiramente projetos que tenham como objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação.
BNDES Social	Fundo reembolsável BNDES	não	Os projetos devem ter como foco a estruturação de unidades de referência relacionadas à produção de base agroecológica, extrativista e/ou orgânica.
Fundação do Banco do Brasil	Terceirização de serviços sociais		Processo de credenciamento de entidades para reaplicação e integração de tecnologias sociais.

Fonte: Autores, 2018.

Como pode ser observada na Tabela 1, a maior parte dos programas de auxílio existentes que foram encontrados nessa pesquisa são de aceleradoras de negócios sociais. Porém, houve a identificação de um edital de apoio por parte de uma instituição pública que foi a chamada da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica – SECTEC do Pará. O edital foi avaliado mais detalhadamente devido a sua proximidade com o interesse da FAPEAL em realizar uma proposta similar.

Foi observado que, após a finalização da chamada apenas 6 (seis) dos 87 (oitenta e sete) inscritos foram contemplados com o recurso. O edital de número 06/2017 do Estado do Pará obteve como Propósito: 1) O chamamento público trata da seleção de propostas a

serem qualificadas para celebração de termo de repasse de recurso ou instrumento congêneres entre o Governo do Estado do Pará, por intermédio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica – SECTET, e Instituições sem fins lucrativos, legalmente constituídas no Estado do Pará, de direito público ou privado, como cooperativas, fundações, organizações não governamentais (ONGs), associações, instituições de ensino, pesquisa e extensão que tenham sua atuação desenvolvida no estado do Pará. 2) Para os objetivos do presente Edital, serão considerados experimentos de Tecnologias Sociais os produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, voltados ao uso comunitário, destinados a promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de seus usuários. 3) Para a celebração do termo de repasse de recurso ou instrumento congêneres, serão selecionadas propostas tecnicamente viáveis, observada a disponibilidade orçamentária da SECTET e outras possibilidades de parcerias.

Além dessa proposta destacada, deve-se observar com mais atenção as propostas de chamamento para recurso não reembolsáveis do BNDES que estão disponíveis para fundações públicas.

DIRETRIZ 2 – Para realizar as especificações de quais tipos de tecnologias ou negócios serão financiadas/apoiados pela FAPEAL, é necessário saber qual a fonte do recurso será utilizada, por que algumas fontes exigem que o recurso seja gasto com um público-alvo específico, como no caso do Fundo Social do BNDES, que especifica investimentos agrários.

Como pôde ser observado na Tabela 1, cada vez mais empresas estão oferecendo o serviço de aceleração de negócios, assim como trazem fontes de financiamentos para que ganhem escala e ampliem sua ação social. Porém, ainda existem poucos estudos relacionados a análises do funcionamento destas novas organizações e seu desempenho ao longo dos anos. Em 2011, foi realizado o primeiro mapeamento de negócios sociais no

Brasil, uma parceria entre Fundação Avina, Potencia Ventures e Polo Ande Brasil. Na Figura 1, são apresentados os tipos de produto e serviço oferecidos no Brasil durante a pesquisa.

Figura 1 – Tipos de produtos e serviços oferecidos no Brasil durante a pesquisa em 2011.

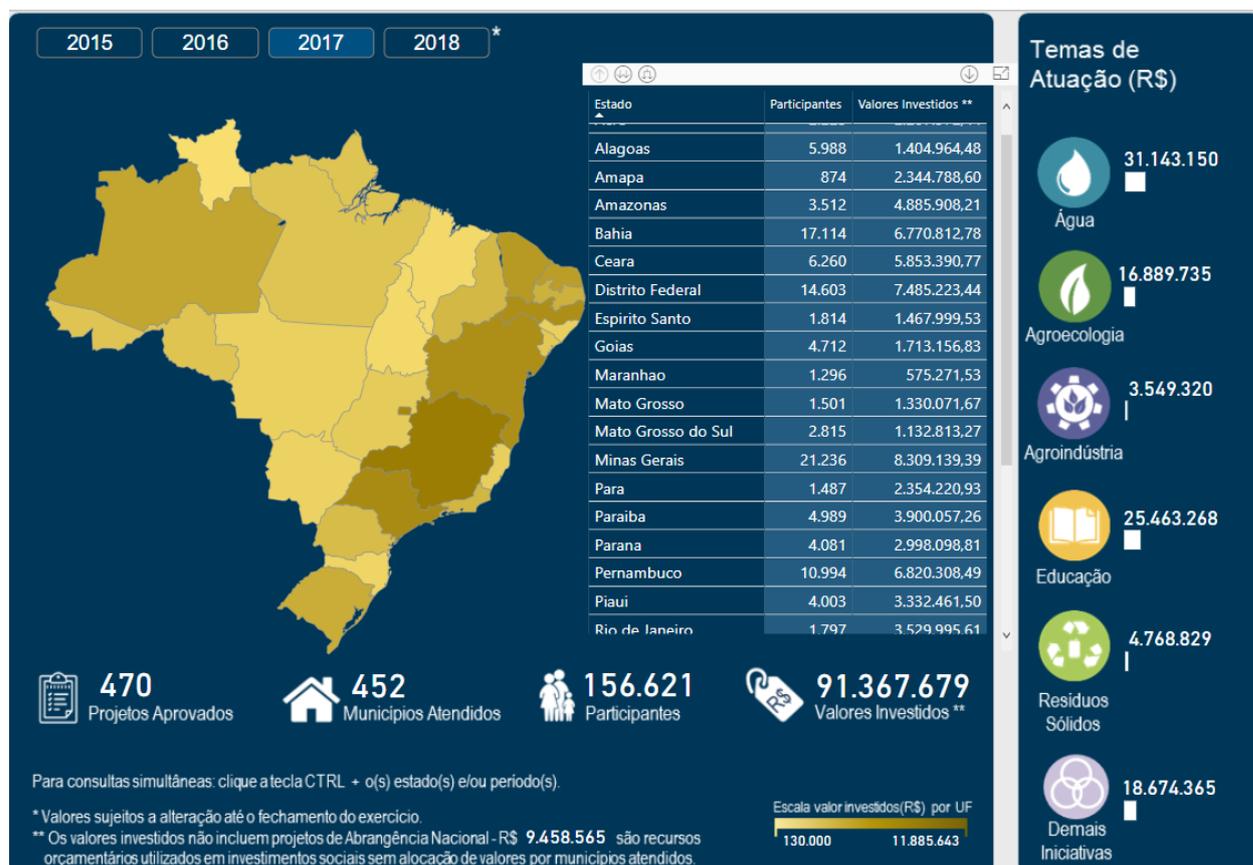


Fonte: Protesto Verde, 2014.

Ao analisar os tipos de produtos e serviços oferecidos, é notório o baixo número de negócios que atuam em áreas estruturais como habitação (6%) e saúde (6%), consideradas críticas para garantir a melhoria da qualidade de vida das pessoas de baixa renda.

A Fundação Banco do Brasil, que apoia negócios sociais apresenta o gráfico nacional de investimento realizado pela instituição em 2017, por sua área de aplicação, como é apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Mapa de Investimento Social realizado pela Fundação Banco do Brasil em 2017.



Fonte: Bando do Brasil - Banco de tecnologias Sociais (2018)

3. NEGÓCIOS SOCIAIS EM ALAGOAS

Para obter êxito em uma possível chamada pública como a desejada, é imprescindível realizar um levantamento sobre a demanda desse tipo de apoio no estado e, para isso, foram novamente utilizadas as plataformas de buscas em artigos, documentos, revistas, sites para saber minimamente quais seriam os possíveis negócios financiados em Alagoas e onde eles estão localizados. A Tabela 2 apresenta os resultados levantados nessa pesquisa.

Tabela 2 - Levantamento de empreendimentos sociais realizados em Alagoas

Nome do projeto ou Cidade Instituição	Área de atuação	Tipo do negócio
Depuradora de Ostras de Coruripe Coruripe-AL	Agricultura	Negócio Social
Programa Cisternas Santana do Ipanema	Agricultura	-
Centro Xingó de Piranhas Convivência com o Semiárido	Agricultura	Tecnologia de impacto social
Projeto Dom Helder Sertão Alagoano Câmara	Agricultura	Empresa Social
Muretas de pedras Sertão Alagoano	Agricultura	Empresa Social
Plantadeira/Adubadeira Mecanizada de Palma Forrageira Santana do Ipanema	Agricultura	Tecnologias Sociais
Ass. dos Morad. da Com. de Sta. Amalia Maceió	Direitos sociais	-
Associação Beneficente São Benedito Maceió	Educação	-
Manda Ver Maceió	Educação	Empresa Social
Projeto Livro na Mão e Bola no Pé Palmeira dos Índios	Educação	Tecnologias Sociais
Desfile Solidário Olho D'Água das Flores	Empoderamento	Negócio inclusivo
Cenafro Maceió	Empreendedorismo	Negócio inclusivo
H2Sol – Água Solar Maceió	Energia	Tecnologias Sociais

Ecoblocos de Bagaço de Cana-de açúcar	Palmeira dos Índios	Meio Ambiente	Negócio Social
Projeto Ecoxocó	Maceió	Meio Ambiente	Negócio Social
Bambu Sustentável	Inclusão Maceió	Meio Ambiente	-
Impulsão e fortalecimento dos Micros e Pequenos Negócios de Pindorama	Coruripe	Meio Ambiente	Tecnologias Sociais
Macrocoop Social – Reciclando e Formando Cidadãos.	Maceió	Meio Ambiente	Tecnologias Sociais
Mureta de Pedras: tecnologia social de combate aos efeitos da desertificação	Maceió	Meio Ambiente	Tecnologias Sociais
Sombra e Água Viva	Palmeira dos Índios	Meio Ambiente	Tecnologias Sociais
Associação de Amigos e Pais de Pessoas Especiais	Maceió	Saúde	Empresa Social
Clínica Oftalmológica Osório Cardoso	Palmeira dos Índios	Saúde	-
Abrigo Noturno Vicente de Paulo	Sao Maceió	Saúde	-
Comunicação Integrada do Ser	Maceió	Saúde	Negócio Social
Saúde que vem da Terra	Arapiraca	Saúde	Tecnologias Sociais
Hand Talk	Maceió	TIC	Tecnologia de

				impacto social
MeuTutor	Maceió	TIC	Tecnologia	de impacto social
Guardiões do Vale do Campestre Jacuípe		TIC	Tecnologia	de impacto social

TIC = Tecnologia da Informação e Comunicação

Fonte: Autores, 2018.

A análise sobre o tipo de negócio de cada um dos projeto/instituição foi realizada de forma breve, analisando apenas informações disponíveis nos sites de cada um deles, sendo assim, alguns não foram identificados de forma clara qual a sua real ação social ou sua auto identificação própria.

A Fundação Banco do Brasil, que vem financiando e reconhecendo projetos na área de negócios sociais desde 2016, trouxe em seu relatório de investimentos os valores investidos em Alagoas, no ano de 2017.

Figura 3 - Mapa de investimento Financeiro da Fundação Banco do Brasil em Alagoas em 2017.



Fonte: Bando do Brasil - Banco de Tecnologias Sociais (2018).

DIRETRIZ 3 – Como pode ser observado, o estado apresenta demanda para esse tipo de edital, porém é necessária a divulgação em diversos municípios para que as instituições do interior fiquem sabendo e possam concorrer. Sobre os tipos de negócios e seu estado jurídico, é necessário um estudo mais detalhado, essa demanda não foi contemplada nesse estudo devido à dificuldade para obter mais informações sobre os negócios. Porém, com base nas informações que foram apresentadas nesse estudo os **“negócios de impacto social”** se torna o mais adequado para contemplar todos os tipos de negócios existentes no Estado, que estejam de fato mudando sua realidade local e causando melhoria na qualidade de vida das comunidades.

CAPÍTULO 4

REGISTRO DO ISBN - *International Standard Book Number*: Comunique-se com a energia do Prazer e venha Viver, Amar e Deixar Viver com a Sabedoria do Inconsciente

INTRODUÇÃO

O ISBN é o sistema internacional de padronização que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país, a editora, individualizando-os inclusive por edição. Seu sistema numérico é convertido em código de barras, o que elimina barreiras linguísticas e facilita a circulação e comercialização das obras. Uma vez fixada a identificação, ela só se aplica àquela obra e edição, não se repetindo jamais em outra. A versatilidade deste sistema de registro facilita a interconexão de arquivos e a recuperação e transmissão de dados em sistemas automatizados, razão pela qual é adotado internacionalmente. O ISBN

simplifica a busca e a atualização bibliográfica, concorrendo para a integração cultural entre os povos (ISBN - International Standard Book Number, 2018).

O registro do livro *Comunique-se com a energia do Prazer e venha Viver, Amar e Deixar Viver com a Sabedoria do Inconsciente* foi fundamental para a proteção da obra devido ao descrito na lei do Livro de Nº 10.753 que determina a obrigatoriedade do ISBN nas publicações monográficas a serem editadas. De acordo com a lei em suas diretrizes ela estimular a produção intelectual dos escritores e autores brasileiros, tanto de obras científicas como culturais; torna o livro o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida; Além de fomentar e apoiar a produção, a edição, a difusão, a distribuição e a comercialização do livro;

O livro mencionado deu origem ao conteúdo utilizado no aplicativo, por se tratar de uma obra vivencial sua utilização como base teve o objetivo de iniciar o desenvolvimento da integração das inteligências espiritual, emocional e física. Todo conteúdo utilizado na tecnologia passou por atualização e contem expressões e diretrizes inovadoras e simples para o alcance do público alvo, levando em consideração que a maioria das pessoas não teve contato com textos e exercícios que induzem a uma transcendência do ser.

O presente capítulo relata o processo do registro do livro *Comunique-se com a energia do Prazer e venha Viver, Amar e Deixar Viver com a Sabedoria do Inconsciente*, a autora da presente dissertação não participou da criação do conteúdo da obra apenas realizou o seu registro no órgão competente com o objetivo de proteger seu conteúdo.

OBJETIVO

Descrever o registro do ISBN da obra de base de toda a tecnologia social criada nesse trabalho.

METODOLOGIA

Para obter o ISBN foi necessária a realização do cadastro na agência como editor pessoa física, pagamento das taxas e submissão dos documentos solicitados, que foram a capa do livro feita de acordo com as exigências da agência e o Cadastro de Pessoa Física - CPF da autora.

RESULTADOS

O registro foi realizado no sistema da biblioteca nacional e está disposto na Figura 1 o número de protocolo.

Figura 1: Apresentação do pedido de registro do ISBN

Dados da Obra

Dados da Obra

Dados Principais Dados Edição Dados Complementares

Tipo de Obra Título Independente	Assunto Teoria do conhecimento, causalidade e ser humano
--	--

Título
Comuniquem-se com a energia do prazer e venha viver, amar e deixar viver com a sabedoria do inconsciente

Total de Páginas 667	Nr. Edição 1	Ano de Edição 2018	Cidade Maceió - AL
--------------------------------	------------------------	------------------------------	------------------------------

Co Editor

Formato eBook PDF	Núm. Páginas eBook
-----------------------------	--------------------

Tipo de Suporte E-book	Preço
----------------------------------	-------

Obra Comercial? Não	Mercado Interno	Mercado Externo
-------------------------------	-----------------	-----------------

Escala de Mapa

Data Cadastro 14/06/2018	Última Atualização 14/06/2018
------------------------------------	---

Fonte: Autora, 2018 via ISBN

Uma publicação eletrônica (livro eletrônico, CD ROM ou disponível na internet) receberá ISBN desde contenha texto, esteja disponível ao público, não haja nenhuma intenção de que a publicação seja um recurso continuado. Portanto, o registro deve ser efetivado dentro do prazo determinado pela instituição.

CONCLUSÃO

O registro foi realizado e a obra pode ser comercializada internacionalmente com o número único da obra.

CAPÍTULO 5

MODELO DE NEGÓCIO – CANVAS

INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, quando se tem uma ideia de negócio, deve-se planejar com detalhes e estruturar tudo em um plano de negócio– que contém, na maioria das vezes: sumário, planejamento estratégico, descrição do negócio, análise do mercado, plano de marketing e plano financeiro. É um olhar bastante voltado para o negócio que está nascendo e um exercício mais teórico (e normalmente otimista) de como as coisas vão funcionar (FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO, 2018).

Para que as organizações consigam se manter competitivas, precisam definir um modelo de negócio rápido, adaptando-se, antes de lançar no mercado, às diversas respostas do mercado, além de gerenciar suas incertezas. Para isso, a empresa precisa compreender como funciona o seu negócio, internamente (as atividades e recursos essenciais), e externamente (a maneira como o produto/serviço é oferecido aos clientes), para desta forma, delinear um modelo de como o negócio irá funcionar, guiando a execução da estratégia para colocá-la em prática. O desenvolvimento de um modelo de negócio fará com que a instituição compreenda o que faz e por quê; além de como,

quando, onde, porque e para quem irá entregar um valor (OROFINO, 2011 e MACEDO, 2013).

O termo modelo de negócio é relativamente recente. O vocábulo começou a ganhar evidência a partir de década de 90 com o aparecimento da internet e o surgimento das empresas virtuais. Ultimamente o termo tem recebido destaque na literatura de gestão sob diversas conceituações, porém, não existe um consenso entre os autores sobre a definição ou natureza do que é modelo de negócio, aparecendo na literatura sob diferentes características e componentes (OROFINO, 2011 e MACEDO, 2013).

Segundo Teixeira & Lopes (2016) um modelo de negócios consiste na descrição dos fatores essenciais para um empreendimento criar valor, e na definição das relações que ocorrerão entre o mercado e a empresa.

Esse capítulo fará a apresentação da planilha de modelo de negócio da tecnologia desenvolvida nesse produto de dissertação, a escolha do CANVAS foi realizada exclusivamente para a análise da parte do negócio social que está sendo gerado. Portanto, independente da tecnologia trata de um tema considerado subjetivo o modelo de negócio pode ser avaliado pela ferramenta de forma rápida e eficaz por se tratar de uma ferramenta de gerenciamento estratégico.

OBJETIVO

Apresentação do modelo de negócio da tecnologia social que está sendo elaborada como produto de mestrado.

METODOLOGIA

Para a elaboração do modelo de negócio foi realizada uma busca de artigos, livros e documentos na base de dados google acadêmico utilizando os termos “*Business Model Canvas*” e “modelo de negócio Canvas” para a realização de entendimento maior sobre a ferramenta e como preenchê-la de forma adequada a atender a necessidade de compreender o negócio de maneira ampla e completa.

Posteriormente, foi realizada uma breve validação da proposta com um grupo de 7 profissionais de diferentes áreas, tendo como objetivo a realização da proposta do produto em suas realidades laborais e como seria a adequação dessa metodologia para eles, baseado na metodologia do *Lean Startup* para testar uma hipótese.

Em um terceiro momento foi realizada uma reunião com o co-orientador para alinhar as propostas feitas até o momento e fazer as possíveis correções finais no modelo apresentado.

RESULTADOS

1. Validação do modelo de negócio realizado com grupo de profissionais.

Segundo Reis (2012) no modelo *Lean Startup*, um experimento é mais do que apenas uma pesquisa teórica: também é o primeiro produto. Ao invés de projetar planos complexos, baseados em inúmeras hipóteses, os empreendedores, segundo o autor, devem testar essas hipóteses com seus clientes e fazer ajustes constantes por meio do “volante”, que é o ciclo de feedback construir-medir-aprender. Por meio desse processo de condução é possível aprender quando e se é o momento de fazermos uma curva fechada chamada pivô ou se deve perseverar no caminho atual.

Com base nessa teoria foi realizada uma tarefa em grupo, onde todos os participantes foram apresentados a ideia/hipótese do negócio social e juntos elaboraram como poderia funcionar a comercialização da empresa de forma a maximizar o impacto social proposto. A dinâmica funcionou como um *brainstorm* para auxiliar no preenchimento da proposta final, além de validar a ideia com observações e forte interesse.

Os participantes demonstraram interesse nos serviços apresentados e afirmaram que a implantação dessa tecnologia no ambiente dos seus trabalhos teria um potencial de melhoria no relacionamento inter e intrapessoal deles. A Figura 1 apresenta a execução da validação e demonstra como foi realizada a atividade.

Figura 1. Registro da atividade de validação do modelo de negócio da empresa.



Fonte: Autora, 2018 (autorizada previamente por todos os participantes).

A escolha do lugar e a forma como foi realizada essa atividade fez uso da obra vivencial descrita por Bandeira (2016), onde a natureza é considerada uma fonte de ligação entre o eu interior/alma e o despertar espiritual. Na ocasião foi utilizado um desenho da ferramenta CANVAS no quadro central entre as pessoas e utilizado post-it para ajustar e formatar a ideia do negócio e validar a hipótese.

A visão exercida nessa atividade, por todos os envolvidos, conclui o que corrobora com Silva (2009), onde o autor afirma que a execução da espiritualidade em ambientes de trabalho deve partir do alto da pirâmide organizacional e fincar alicerces nas bases envolvidas. Segundo a autora deve existir uma aceitação da cultura, como toda organização é movida por resultados, quando esse processo resultar em benefícios, tudo tem mais chance de obter uma boa aceitação (SILVA, 2009).

4.2. Apresentação do modelo de negócio da empresa Comunicação Integrada do Ser

Parceiros Chave  1. Colaboradores impactados pela metodologia do sistema. 2. Médicos/Psicólogos, gestores de RH. 3. Consultores 4. Profissionais espiritualistas.	Atividades Chave  1. Marketing 2. Promoção de vendas 3. Conhecimento em inteligência espiritual e autoconhecimento. 4. Inteligência artificial. <hr/> Recursos Chave  1. Confiança/colaboração dos líderes envolvidos 2. Mão de obra qualificada 3. Internet	Proposta de Valor  1. Empresa: Implantação de sistema operacional para diminuição nos custos com absenteísmo, demissões, baixa produtividade e melhora no relacionamento com os stakeholders; 2. Colaborador: Fixação da humanização no ambiente de trabalho, aumento da qualidade de vida e conhecimento do sentido/proposito no exercício laboral.	Rel. com o Cliente  1. Marca 2. Perfil do colaborador no App 3. Site 4. Assessores qualificados. <hr/> Canais  1. Premio de qualidade de empresa. 2. Feira do empreendedor. 3. Consultores 4. Sebrae 5. App p/ celular 6. Treinamentos	Segmento de Clientes  1. Empresas com mais de 10 colaboradores. 2. Todo o Brasil. 3. Homens e Mulheres gestores/empresários/empresendedores
Estrutura de Custos  1. Customização do App; 2. Registro do App; 3. Mão de Obra; 4. Registro da marca; 5. Marketing;		Fluxo de Receitas  1. Implantação de sistema/metodologia para promoção de autoconhecimento coletivo empresarial. 2. Relatórios personalizados sobre o potencial e dificuldade dos colaboradores em suas atividades laborais. 3. Assinatura de programas personalizados para empresa. 4. Vender publicidade.		

Fonte: Autora, 2018.

CONCLUSÃO

Como descrito por Silva (2009) a espiritualidade no ambiente de trabalho consiste em um processo de aprendizado constante mediante as adversidades e as diferenças entre as pessoas, assim como sempre visa o benefício de todos os envolvidos no processo organizacional.

A metodologia proposta pela Bandeira (2016) atende a demanda mercadológica sendo um produto factível de venda para grandes empresas assim como promove o impacto social, melhorando a vida dos trabalhadores.

É necessário um aprofundamento nas definições de negócios sociais e sua aplicabilidade em empresas, sendo essencial a comprovação do possível impacto do negócio e possíveis formas de captação de recurso para a implantação do projeto.

CAPÍTULO 6

CONCEPÇÃO DO SOFTWARE NO MODELO MINIMAMENTE VIÁVEL – MVP

INTRODUÇÃO

Produto Mínimo Viável, do inglês, “*Minimum Viable Product*”, ou apenas MVP, é como o próprio nome diz, a versão mais simples de um produto com as mínimas características necessárias para ele ser inserido no mercado. O conceito do MVP é muito útil para o começo de uma empresa ou negócio tecnológico, pois permite que os empreendedores testem suas hipóteses de negócio e verifiquem se elas realmente fazem sentido (JR RIBEIRO, 2016).

Segundo a Forbes 2015 empresas que fazem uso de aplicativos próprios tem uma maior visibilidade pontual com os clientes, cria canais de marketing direto, ajuda na

construção da marca e do reconhecimento, melhora o envolvimento com o cliente, se mantem competitiva.

Diante da tecnologia vivencial que foi desenvolvida nessa dissertação se fez necessário a criação de um MVP, não apenas para atender a descrição de negócio engajados e usar um mercado promissor na internet, ele foi desenvolvido para disponibilizar de forma efetiva, simples e acessível a obra vivencial desenvolvida por Bandeira (2016).

OBJETIVO

Descrever a concepção do software no modelo minimamente viável – MVP

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada a concepção de um site/blog com a formatação inicial da metodologia que será aplicada no software/MVP. Para a execução dessa atividade foi necessário a realização de um curso de programação de sites em plataformas para não programadores, no caso do presente trabalho a plataforma escolhida foi a *Wordpress*, que é um sistema de gerenciamento de conteúdo para web, escrito em PHP com banco de dados MySQL, voltado principalmente para a criação de sites e blogs via web.

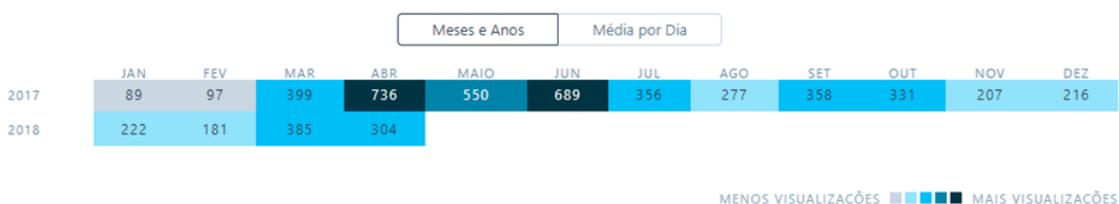
Posteriormente foi realizada uma capacitação em programação para iniciante e utilizada a plataforma AppsGeysers para a criação do MVP, essa ferramenta permite que usuários com ou sem experiência técnica criem aplicativos Android, através dos modelos pré-definidos.

RESULTADOS

Após a concepção do Website que utiliza a metodologia da Comunicação Integrada o Ser a empresa foi inserida a rede de empreendedores criativos no SEBRAE-AL, tendo com isso participado de diversas atividades de divulgação da ideia da empresa.

Com isso o site passou a obter um número relevante de acessos, como pode ser observado na Figura 1.

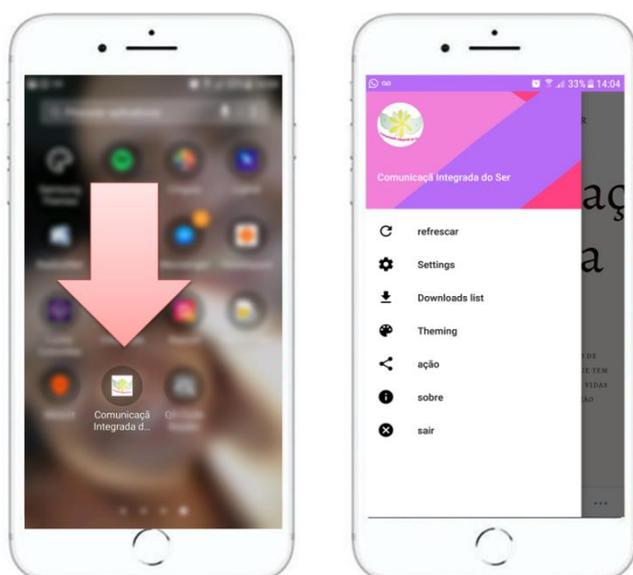
Figura1- Apresentação do número de acessos no Website com a metodologia em 2017 a 2018.



Fonte: Autora, 2018 via Wordpress.

Como pode ser observado no gráfico o site obteve uma média de mais de 180 acessos por mês. Em Março de 2018 foi criado o aplicativo, mas ele não foi divulgado ao público externo até o momento para que fosse realizado todos os processos de proteção intelectual da tecnologia social através do registro do aplicativo no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI. A Figura 2 apresenta o MVP na sua versão atual.

Figura 2: Apresentação do MPV da Comunicação Integrada do Ser



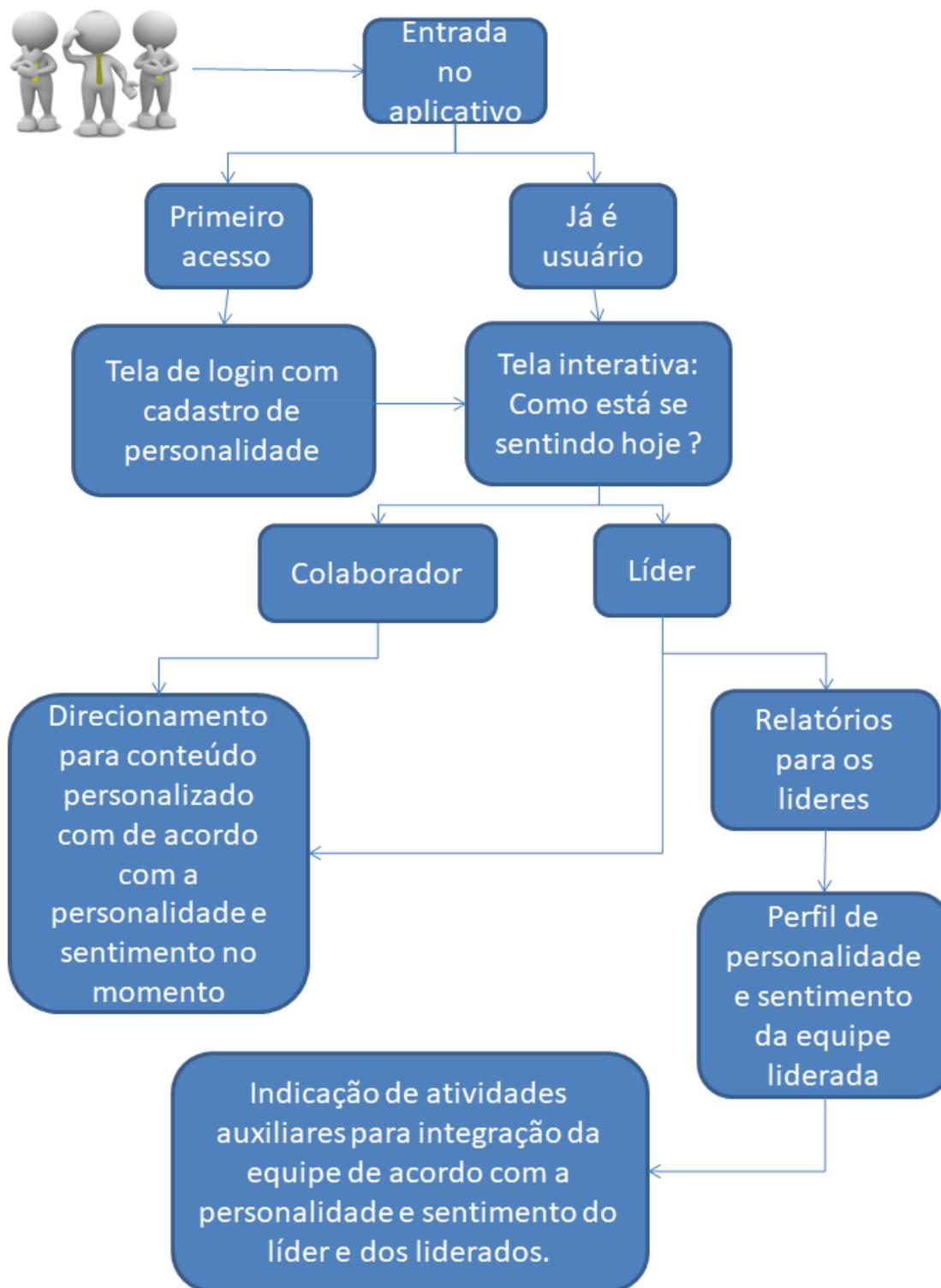
Fonte: Autora, 2018

O aplicativo pode ser baixado no celular utilizando o link

<http://files.appsgeyser.com/Comunica%C3%A7%C3%A3oIntegrada%20do%20Ser_6923247.apk>

Na versão de MVP o software foi elaborado com os conteúdos que acrescentam no crescimento espiritual dos usuários trabalhando de forma pontual o desenvolvimento da inteligência espiritual dos usuários através do autoconhecimento e reconhecimento de si. No entanto essa versão necessita de melhorias identificadas e descritas no fluxograma apresentado na Figura 3 que demonstra como funcionará a logística de forma completa para atendimento nas empresas.

Figura 3: Fluxograma do aplicativo finalizado.



Fonte: Autora,2018

CONCLUSÃO

Vale destacar que, mesmo sem o aplicativo e a definição do negócio, o Website que divulga a metodologia do projeto, obteve mais de 600 acessos por mês. A ideia contou com o apoio da Rede Criativa do SEBRAE-AL, passando a fazer parte de uma rede de negócios com diferencial criativo no Estado de Alagoas e logrando a consultoria para a formatação do negócio.

CAPÍTULO 7

REGISTRO DO SOFTWARE

INTRODUÇÃO

O valor de uma tecnologia depende da possibilidade de se manter o controle monopolista sobre esta tecnologia por um determinado período de tempo. Tal controle é geralmente exercido por meio da propriedade intelectual sobre bens imateriais, principalmente por meio de patentes ou direitos de autor. Uma tecnologia não protegida e facilmente imitável leva os rendimentos monopolistas de uma inovação à quase zero (ANDRADE et al 2007).

No Brasil a Lei de Direito Autoral (Lei nº 9.610/1998), e subsidiariamente a Lei de Software (Lei nº 9.609/1998), conferem proteção ao programa de computador em si, isto significa, à expressão literal do software, isto é, suas linhas de código-fonte. O registro de programa de computador no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - INPI é a forma de garantir sua propriedade e obter a segurança jurídica necessária de modo a proteger o seu ativo de negócio, inclusive, por exemplo, no caso de uma demanda judicial para comprovar a autoria ou titularidade do programa (INPI, 2018).

OBJETIVO

Explicar como foi realizado o registro no INPI da proteção do aplicativo criado nessa tecnologia.

METODOLOGIA

Seguindo a descrição do INPI pra efetivar o pedido do registro do software foi gerada e paga a GRU e gerado o documento de Declaração de Veracidade – DV, o mesmo foi assinado digitalmente pela titular. Em seguida foram realizados o registro da documentação técnica (código-fonte) em resumo digital *hash*; e o preencher o formulário eletrônico e-Software, onde foi inserido a descrição do aplicativo.

RESULTADOS

O pedido de registro do programa foi realizado na plataforma do INPI e gerado o certificado em julho de 2018, que está apresentado na Figura 1.

Figura 1: Certificado de registro do Programa de Computador – RPC




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
 DIRETORIA DE PATENTES, PROGRAMAS DE COMPUTADOR E TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS

Certificado de Registro de Programa de Computador

Processo Nº: BR512018000947-6

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial expede o presente certificado de registro de programa de computador, válido por 50 anos a partir de 1º de janeiro subsequente à data de 07/06/2018, em conformidade com o §2º, art. 2º da Lei 9.609, de 19 de Fevereiro de 1998.

Título: Comunicação Integrada de Ser

Data de publicação: 07/06/2018

Data de criação: 08/04/2018

Titular(es): A KARINNE C BANDEIRA - ME, CNPJ: 17.214.721/0001-05

Autor(es): MILLANE BARBOSA SANTOS, CPF: 072.105.814-05; ANNA KARINNE COSTA BANDEIRA, CPF: 022.344.604-17; PIERRE BARNABÉ ESCODRO, CPF: 195.530.698-27

Linguagem: HTML; JAVA; FLASH; XML; XHTML

Campo de aplicação: CO-01

Tipo de programa: FA-01

Algoritmo hash: OUTROS

Resumo digital hash: 4a3cf4507f103133352ed3e0247ac5d3

Expedido em: 26/06/2018

Aprovado por:
 Liane Elizabeth Caldeira Lage
 Diretora de Patentes, Programas de Computador e Topografias de Circuitos

Fonte: Autora, 2018 via INPI.

CONCLUSÃO

A realização do pedido de registro do programa de computador oferece a proteção internacional da tecnologia e conseqüentemente protege uma das partes mais importantes da tecnologia social criada.

CAPÍTULO 8

REGISTRO DE MARCAS ELABORADAS DURANTE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA TECNOLOGIA.

INTRODUÇÃO

Registrar uma marca é a única forma de protegê-la legalmente contra possíveis copiadore, da concorrência e de ganhar espaço no mercado. Para isso, a empresa deve procurar o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e fazer o pedido que será examinado de acordo com a Lei de Propriedade Industrial e demais resoluções administrativas do órgão (SEBRAE, 2016).

A marca registrada garante ao proprietário o direito de uso exclusivo em todo o território nacional, que pode ser estendido para mais 137 países, pois o Brasil é membro da Convenção da União de Paris de 1883 (CUP) em seu ramo de atividade econômica. Caso o produto ou o serviço inovador seja um sucesso, o empreendedor terá assegurado legalmente o direito de explorar e usufruir os benefícios gerados por sua invenção.

Apesar dos custos envolvidos, o empreendedor deve entender que o registro de marca é um investimento, e não uma despesa, pois essa ação vai se refletir no futuro fluxo de caixa da empresa (SEBRAE, 2016).

As marcas registradas dessa tecnologia vivencial tem um propósito específico transcendente junto da tecnologia desenvolvida, cada elemento contido, assim como, a combinação dos mesmos tem a finalidade de promover evolução interpessoal do ser e junto ao conjunto de desenhos contidos no aplicativo trabalharem a integração das inteligências contida no ser humano (espiritual, emocional e física).

O presente capítulo relata o processo do registro das marcas elaboradas pela dona da tecnologia que esta sendo desenvolvida, a autora da presente dissertação não participou da criação das marcas apenas realizou o seu registro no órgão competente com o objetivo de proteger seu conteúdo e garantir o uso exclusivo das marcas no negócio social desenvolvido.

OBJETIVO

Apresentar a solicitação de registro da marca da Comunicação Integrada do Ser

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma busca na plataforma E-Marcas do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, para verificar se os nomes pretendidos para o projeto estavam disponíveis para o registro. Em seguida foi realizada a mesma busca entre os concorrentes conhecidos no mercado. Posteriormente foi realizado o registro da marca pretendida.

RESULTADOS

O registro da primeira marca foi realizado no dia 19 de Junho de 2017 como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1: Acompanhamento do processo de registro de marca.

The screenshot displays the INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) website interface. At the top, it identifies the institution as the Instituto Nacional da Propriedade Industrial, under the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade. The page title is 'Consulta à Base de Dados do INPI'. Navigation options include 'Início' and 'Ajuda?'. A search bar is present with the text 'Consultar por: No. Processo | Marca | Titular | Cód. Figura' and a '1/0' indicator.

The main content area shows the details for a specific trademark registration:

- Marca:** Comunicação Integrada do Ser (represented by a logo of a yellow flower with green leaves).
- Nº do Processo:** 912897511
- Titular:** A KARINNE C BANDEIRA - ME
- Marca:** Comunicação Integrada do Ser
- Procurador:** MILLANE BARBOSA DOS SANTOS
- Data do Depósito:** 19/06/2017
- Situação:** Aguardando exame de mérito
- Apresentação:** Mista
- Classe Nice:** NCL(11) 45
- Natureza:** De Serviço
- Especificação:** Assessoria, consultoria e informação na área de espiritualid... CFE(4):5.5.21 ; 5.5.4 ; 5.3.15 ; 5.5.20 ; 5.3.13

Below the details, there are two tables:

Petições

Pgo	Protocolo	Data	Img	Serviço	Cliente	Delivery	Data
✓	850170140443	19/06/2017		389	A KARINNE C BANDEIRA - ME		-

Publicações

RPI	Data RPI	Despacho	Img	Complemento do Despacho
2426	04/07/2017	Publicação de pedido de registro para oposição (exame formal concluído)	-	

At the bottom of the page, it states 'Dados atualizados até 10/04/2018 - Nº da Revista: 2466'. The footer includes the address: 'Rua Mayrink Velho, 9 - Centro - RJ - CEP: 20090-910 | Rua São Bento, 1 - Centro - RJ - CEP: 20090-010' and the logo for 'Fale Conosco'.

Em seguida foi realizado no dia 05 de junho de 2018 o registro da segunda marca do projeto. Na Figura 2 esta disposta a folha de protocolo de registro da marca.

Figura 2: Pedido de registro da segunda marca do projeto.

INPI INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

05/06/2018 850180157470
11:28
29409171805315583

Pedido de Registro de Marca de Serviço (Mista)

Número do Processo: 914797255

Dados do Requerente

Nome: A KARINNE C BANDEIRA - ME
CPF/CNPJ/Número INPI: 17214721000105
Endereço: AV. FLORIANO PEIXOTO, 288, SALA 5
Cidade: Novo Lino
Estado: AL
CEP: 57970-000
País: Brasil
Natureza Jurídica: Microempresa assim definida em lei
e-mail: karinnebandeira@gmail.com

Dados do Procurador/Escritório

Procurador:
Nome: MILLANE BARBOSA DOS SANTOS
CPF: 07210581405
e-mail: MILLANEBSANTOS@GMAIL.COM
Nº API:
Nº OAB:
UF: AL

Dados da Marca

Apresentação: Mista
Natureza: Serviço
Elemento Nominativo: VIVER, AMAR DEIXAR VIVER COM A SABEDORIA DO INCONSCIENTE
Marca possui elementos em idioma estrangeiro? Não

Fonte: Autora, 2018 via INPI.

CONCLUSÃO

Os registros foram realizados com êxito e ambos estão no processo de exame de mérito.

CONCLUSÕES

A espiritualidade vem sendo discutida nos ambientes tecnológico, empresarial, produtivo e científico. Mesmo sendo um tema discutido durante muitos anos no mundo, sua utilização no mercado produtivo ainda é mínima e pouco explorada, porém o mercado vem necessitando de tecnologias e técnicas que promovam o bem estar social em seus colaboradores já que os índices de pessoas com doenças mentais têm aumentado muito no Brasil e no Mundo. A tecnologia criada nessa dissertação atende a uma demanda de mercado e obteve aprovação de profissionais de diversas áreas de trabalho além de obter números de acessos satisfatório mesmo não trabalhando de forma ativa a divulgação do negócio.

As tecnologias sócias vêm garantindo um mercado amplo no Brasil e como esse tipo de tecnologia atende ao público que mais necessita de atendimento a tecnologia criada nesta dissertação tem como objetivo atender a classe trabalhadora que não tem acesso a inovações, cursos e palestras sobre espiritualidade e transcendência do ser através do seu desenvolvimento/autoconhecimento.

A empresa que gere a tecnologia obteve apoio do Sebrae Alagoas para continuar a desenvolver o negócio de forma progressiva, além disso, foi obtido um levantamento direto de possibilidades para a captação de recursos caso seja desejado uma aceleração do crescimento da empresa com recursos de investidores.

Sendo toda a propriedade intelectual gerada protegida em seus determinados órgãos públicos a tecnologia tem toda a sua criação intelectual sendo utilizada como agregador de valor para a empresa de forma geral, sendo inclusive possível a transferência da tecnologia caso seja o desejo da autora.

REFERÊNCIAS

- ASHMOS, D.P. DUCHON, D. (2000). Spiritualityatwork: A conceptualizationandmeasure. Journalofdos negócios(1a ed.). São Paulo: HSM Editora. Recuperado de <http://www.spell.org.br/documentos/ver/46900/espiritualidade-no-ambiente-de-trabalho--estudo---i/en>
- BAANKO CHALLENGE. Edital de seleção de Projetos Sociais de Impacto(PSI). Montes Claros. 2017. Disponível em < <http://baanko.com/EditalMoc2017.pdf>>. Acesso em 18.04.2018.
- BANDEIRA, A. K. C. Comunique-se com a Energia do Prazer e Venha Viver Amar e Deixar Viver com a Sabedoria do Inconsciente. 2016. Disponível em < <https://karinnebandeira.com.br/2016/07/28/em-breve-lancamento-de-partilhas-do-coracao-com-o-livro/>> Acesso em 24.05.2017
- BRASIL, Portal Brasil. Estudo apresenta mudanças nas causas de afastamento do trabalho. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/04/estudo-apresenta-mudancas-nas-causas-de-afastamento-do-trabalho>>. Acesso em 29 de Junho de 2017.
- BRASIL. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião. Disponível em: < <http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo.html?view=noticia&id=3&idnoticia=2170&busca=1&t=censo-2010-numero-catolicos-cai-aumenta-evangelicos-espiritas-sem-religiao>>. Acesso em 14 de Julho de 2017.
- BRASIL. Lei n. 10.753, de 30 de outubro de 2003. Política Nacional do Livro. Legislação Federal e marginalia.
- BREMER, C. ECKSCHMIDT, T. (2016). Capitalismo Consciente. Ver. Caderno de Inovação. Recuperado de bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ci/article/download/59554/57910
- CARDOSO, G. (2015). Mude, Você, o Mundo!. 1º ed. São Caetano do Sul – SP.

CHARLTON, B. G. (2006). Despite their inevitable conflicts – Science, religion and New Age spirituality are essentially compatible and complementary activities. *Medical Hypotheses* Ed. 67, 433–436. Recuperado de <http://intl.elsevierhealth.com/journals/mehy>

CNI. Produtividade brasileira é a que menos cresce em relação a 11 países. 2015. Disponível em <http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2015/02/produtividade-brasileira-e-a-que-menos-cresce-em-relacao-a-11-paises/>. Acesso em 31 de Maio de 2017.

CNPQ, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (2018). Chamamento CNPQ para o Setor Empresarial. http://cnpq.br/web/guest/noticiasviews/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/5790357

COMINI, G. M. Negócios sociais e inovação social: Um retrato de experiências brasileiras. Dissertação apresentada na Universidade de São Paulo. 2016.

CORTELLA, 2012 Ref. CORTELLA, M.S. Qual a sua Obra?: inquietação propositivas sobre gestão, liderança e ética. Petropolis:Vozes, 19 ed, 2012, 141 p.

DALAI LAMA. Uma ética para o novo Milênio. Rio de Janeiro:Sextante, 2000 p.33

DENARDIN, E. S. ABBADE, E. B. NORO, G. B. KIST, C. A. Espiritualidade: Um Caminho De Humanização Nas Organizações. Anais do 4º ENEPO - Encontro de estudos e pesquisas em organizações, p. 1-20, 2008.

FERNANDES, A. C. A. Nota Técnica Sobre Perspectivas de Adoções de Inovação Inclusiva como um Vetor da Política de CT&I para o Estado de Alagoas. Plano Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação de Alagoa. Editora IABS, Brasília-DF, Brasil . 2013.

FERNANDES, M. T. de O de AQUINO, A. L. SANTOS, G. da C SOARES, S. M. de LIMA, L. C. (2011). Terapia comunitária: Uma metodologia inovadora na Atenção Primária em Saúde no Brasil. *Evidentia*. abr-jun; 8(34). Recuperado de [/evidentia/n34/ev7494p.php](http://evidentia/n34/ev7494p.php).

FERNANDES. A. C. A. Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE / Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS / Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID / Governo do Estado de Alagoas / Editora IABS, Brasília-DF, Brasil - 2013. ISBN 978-85-64478-23-7 (170-191)p. Disponível em <http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/documentos/send/10-documentos/62-plano-estadual-de-ciencia-tecnologia-e-inovacao-de-alagoas>. Acesso em 10 de Julho de 2017.

FERREIRA, C. (2013). Redes de inovação e políticas públicas: conceitos, modelos analíticos, abordagens empíricas e preocupações das políticas na atualidade. *Revista de*

Geografia e Ordenamento do Território (GOT), n.º 4 (dezembro). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p.109- 128.

GERBER, S. FORBES, Por que o seu negócio deveria ter um aplicativo próprio antes de 2016. Disponível em < <https://forbes.uol.com.br/fotos/2015/09/por-que-o-seu-negocio-deveria-ter-um-aplicativo-proprio-antes-de-2016/>>. Acesso em 12 de agosto 2018.

GOMES, N. S. FARINA, M. & FORNO, C. D. (2014). Espiritualidade, Religiosidade e Religião: Reflexão de Conceitos em Artigos Psicológicos. Recuperado de <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5155073.pdf>

GONÇALVES, A. S. (2013). Uma espiritualidade sem igreja: a emancipação institucional e o surgimento de novas experiências religiosas. Protestantismo em Revista. São Leopoldo. v. 32. p. 122-135. set./dez. Recuperado de <http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp>

GUILLORY, W. A. (2002). A empresa viva: espiritualidade no local de trabalho. São Paulo:

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Disponível em< <http://www.inpi.gov.br/> >. Acesso em 14 de novembro de 2017.

JournalofAdministrativeSciences. e-ISSN:2318-0722. Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 351-366, maio./ago. 2017. Recuperado de periodicos.unifor.br/rca/article/download/6331/pdf.

KARAKAS, F. Spirituality and Performance in Organizations: A Literature Review. Journalof Business Ethics, v.94, p.89-106, 2010.

LENS. ESPIRITUALIDADE. 2017. Disponível em < <https://www.lens.org/lens/>>. Acesso em 31 de Maio de 2017.

LEVECQUE, K.; ANSEEL, F.; BEUCKELAER, F. HEYDEN, J. V.; GISLE, L. Work organization and mental health problems in PhD students. Política de pesquisa, v. 46,n.4, p.868-879,2017.

MACKEY, J. & SISODIA, R. (2014). Capitalismo consciente: como libertar o espírito heroico Management Inquiry,[S.l], v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000. Recuperado de periodicos.unifor.br/rca/article/download/6331/pdf

MÉO, C. L. Empresas Sociais: A Importância De Autorregulamentação Para O Desenvolvimento Do Setor. Premio PRÊMIO ICE 2015. Disponível em < http://www.ice.org.br/premioice/2016/wp-content/uploads/2016/07/Pr%C3%AAmioICE2015_LatuSensu_2_Let%C3%ADciaCarolineM%C3%A9o.pdf>. Acesso em 26.04.2018.

MINISTÉRIO DA SAUDE. BRASIL. (2018). Recuperado de http://congregpics.saude.gov.br/#!/#sobre_nos

MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASIL. 2015. Disponível em <<http://www.blog.saude.gov.br/index.php/52122-depressao-e-tema-de-campanha-para-o-dia-mundial-da-saude-de-2017>> . Acesso em 31.05.2017.

ONU, ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. (2018). Momento de ação global para as pessoas e o planeta. Recuperado de <https://nacoesunidas.org/pos2015/>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. RELATÓRIO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental: nova concepção, nova esperanças. 2002. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/42390/4/WHR_2001_por.pdf>. Acesso em 29 de Junho de 2017.

PANDEY, A.; GUPTA, R. K. A perspective of collective consciousness of business organizations. *Journal of Business Ethics*, v. 80, n. 4, p. 889–898, 2008.

PAWER, S. B. (2016). The relationship of individual spirituality and organizational spirituality with meaning and community at work: An empirical examination of the direct effects and moderating effect models. *Leadership&OrganizationDevelopmentJournal*, Vol. 38 Issue: 7, pp.986-1003, Recuperado de <https://doi.org/10.1108/LODJ-01-2016-0014>

PENTEADO, W.; SCHWERINER, R.; ERNESTO, M. Mesa-Redonda Sobre a Espiritualidade nas Empresas. *Revista ESPM – Janeiro/Fevereiro de 2007*. Disponível em <http://www.adigodesenvolvimento.com.br/qds2/wp-content/uploads/2013/11/a_espiritualidade_nas_empresas_mesa_redonda.pdf>. Acesso em 10 de Novembro de 2017.

PETITGAND, C. Mapeamento dos negócios sociais do Brasil – Plano CDE. *Revista Protesto Verde*. Edição de 15 de Outubro de 2014. Disponível em <<http://www.protestoverde.com.br/mapeamento-dos-negocios-sociais-brasil-plano-cde/>>. Acesso em 26.05.2018.

PINTO, I. M. B. S. (2016). Competencias em negócios sociais: análise de narrativas das experiencias de um grupo de empreendedores do Estado de Alagoas. Tese da Pós-Graduação em Administração de Empresas da universidade Prebiteriana Mackenzie. São Paulo – SP. Recuperado de <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/3137>>. Acesso em 24.05.2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD. Negócios inclusivos. Relatório do G20 para a cúpula 2016. Disponível em <<http://www.iniciativaincluir.org.br/Public/upload/ckfinder/files/Relat%C3%B3rio%20do%20G20%20Neg%C3%B3cios%20Inclusivos%20para%20a%20C%C3%BApula%20de%202016.pdf>>. Acesso em 03.05.2018.

QUESTEL ORBIT. (2017). Visão Geral Sobre o Sistema. Axonal, capacitações. Recuperado de www.axonal.com.br

QUESTEL ORBIT. Visão Geral Sobre o Sistema. Axonal, capacitações. Disponível em < www.axonal.com.br>. Acesso em 10 de Julho de 2017.

ROBERTO, G. L. (2004). Espiritualidade e Qualidade de Vida. Espiritualidade e saúde. Porto Alegre: EDIPUCRS. ISBN 85-7430-444-1. Recuperado de <http://www.pucrs.br/edipucrs/digitalizacao/irmaosmaristas/espiritualidade.pdf>

SANTOS, E. G.; SIQUEIRA, M. M. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. J Bras Psiquiatr, v.3, p.238-246, 2010.

SARRIERA, J. C. (2004). Espiritualidade e Qualidade de Vida. ISBN 85-7430-444-1. Porto Alegre: EDIPUCRS. Recuperado de <http://www.pucrs.br/edipucrs/digitalizacao/irmaosmaristas/espiritualidade.pdf>

SENNETT, R. (2017). A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. Negócios Sociais: Uma maneira inovadora de empreender e promover o bem. ISBN 978-85-7333-597-2. Disponível em < http://maratonadenegociossociais.com.br/sc/wp-content/themes/maratonafile/cartilha_ns_ii.pdf >. Acesso em 26.04.2018.

SILVA, A. C. C. DURANTE, D. G. BISCOLI, F. R. V. (2017). Workplacespirituality: bibliometricstudyoftheNationalacademicproduction 2010-2014. Revista de Gestão de Secretariado – GeSeC. e-ISSN:2318-0722. São Paulo, v. 8, n. 2, p. 1-19. Maio/Agosto 2017. Recuperado de <http://www.spell.org.br/documentos/ver/46900/espiritualidade-no-ambiente-de-trabalho--estudo---/i/en>

SILVIA, R. B. P. & BARKI, E. Mapeamento dos desafios encontrados pelos negócios sociais no Brasil Campo de estudos de Empreendedorismo. 2013. Disponível em <http://gvpesquisa.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/publicacoes/mapeamento_dos_desafios_frequentemente_encontrados_pelos_empreendimentos_sociais_no_brasil.pdf>. Acesso em 19.04.2018.

SIQUEIR, D. ; LIMA, R. B. de. Sociologia das adesões: novas religiosidades e a busca místico-esotérica na capital do Brasil. Rio de Janeiro: Garamond; Goiânia: Vieira, 2003.

TORRALBA, F. Inteligência Espiritual. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 304p.

VEIGA, Alfredo C. Tecnologia e espiritualidade: a arte religiosa na era virtual. (Conferência). I Congresso internacional de arte e novas tecnologias “tecnologias e espiritualidade: a arte religiosa na era digital”, São Paulo, MAC-USP, 13-17 ago. 2007. Disponível em:< <http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao24/materia01/texto01.pdf>>. Acesso em 14 de Julho de 2017.

WANDERLAN, C. Negócios sociais: alternativa para o descaso público. 2015. Disponível em <<http://alagoasdigital.tnh1.com.br/2015/03/negocios-sociais-alternativa-para-o-descaso-publico/>>. Acesso em 19.04.2018.

WILLIAMS JR, W. A. BRANDON, R. S. HAYEK, M. HADEN, S. P. ATINC, G. (2017). Servant leadership and followership creativity: The influence of workplace spirituality and political skill. *Leadership & Organization Development Journal*. Vol. 38 Issue: 2, pp.178-193. Recuperado de <https://doi.org/10.1108/LODJ-02-2015-0019>.

WIPO - World Intellectual Property Organization. 2017. Disponível em <<http://www.wipo.int/portal/en/index.html>> . Acesso em 14 de Julho de 2017.

YUNUS, M. Criando um negócio social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220p.

_____. Aceleradora de Negócios Sociais no Brasil. 2018. Disponível em <<https://www.yunusnegociossociais.com/aceleradora>>. Acesso em 26.04.2018.